

UNÂNIME A UDN MINEIRA NA REJEIÇÃO DO ACÔRDO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

1. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XIV — N. 7.181

DISTRITO FEDERAL, 3ª-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul, frescos.

MAXIMA — 20.0 — MINIMA — 11.6

PTB Com a Emenda de Pila

169 Deputados Pelo Parlamentarismo a Partir de 1956

Depois da transação do sr. Raul Pila com os getulistas mais quinze deputados subscreveram a emenda parlamentarista. São agora 169 os representantes que desejam modificar o regime, entrando em vigor a modificação a partir de 1º de fevereiro de 1956.

Enquanto isso, a subemenda do sr. Fernando Ferrari obtinha assinaturas para apresentação, já se contando cerca de cem subscritores.

O êxito da manobra Pila-PTB começa a inquietar os meios políticos, que consideram a adesão do getulismo ao parlamentarismo como um movimento estratégico capaz de assegurar uma ponte para o continuismo do sr. Getúlio Vargas depois de extinto o atual mandato presidencial.

Acienta-se que a emenda Raul Pila deverá ser aprovada em duas sessões legislativas, o que dará tempo ao governo para chegar a conclusões políticas definitivas antes de determinar a sua aprovação.

'ELE ERA TUDO PARA MIM'



UDN-Minas Repele Acôrdo Com Vargas

UNÂNIME A DECISÃO TOMADA ONTEM EM BELO HORIZONTE

A UDN de Minas repeliu oficialmente a proposta para formação de um governo de concentração nacional, não somente por considerar o assunto da atribuição do diretório nacional do partido, como também por ser contrário a qualquer colaboração política com o governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas.

UNÂNIME A DECISÃO

Essa decisão foi adotada por unanimidade, ontem, em Belo Horizonte, na reunião que o sr. Franz de Lima promoveu para submeter à decisão do diretório e da bancada estaduais as propostas que lhe foram encaminhadas por intermédio do sr. Danton Coelho.

Uma nota oficial está sendo distribuída hoje na capital mineira dando conta do resultado da reunião, que encerrou as numerosas demarções mediante as quais se procurou ferir a uni-

dade e a disposição oposicionista da UDN na tentativa de conquistar o principal reduto desse partido. A nota oficial declara que os udenistas estaduais, fiéis à resolução da última convenção, consideram o assunto da competência exclusiva da direção nacional, a qual encaminhará a proposta do governo, acompanhada desde já do ponto de vista da seção mineira, contrária a qualquer entendimento.

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Witaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Declarou, ontem, ao repórter D. Iolanda, a mesma que matara 24 horas, antes com 4 tiros (2 no rosto e dois nas costas) o marido, com quem vivia há 22 anos. D. Iolanda, segundo adianta, foi levada ao desespero por saber que seu marido, o despachante Bustamante, mantinha relações de amizade com uma antiga funcionária de seu escritório. (Na 12.ª página reportagem completa sobre esse crime)

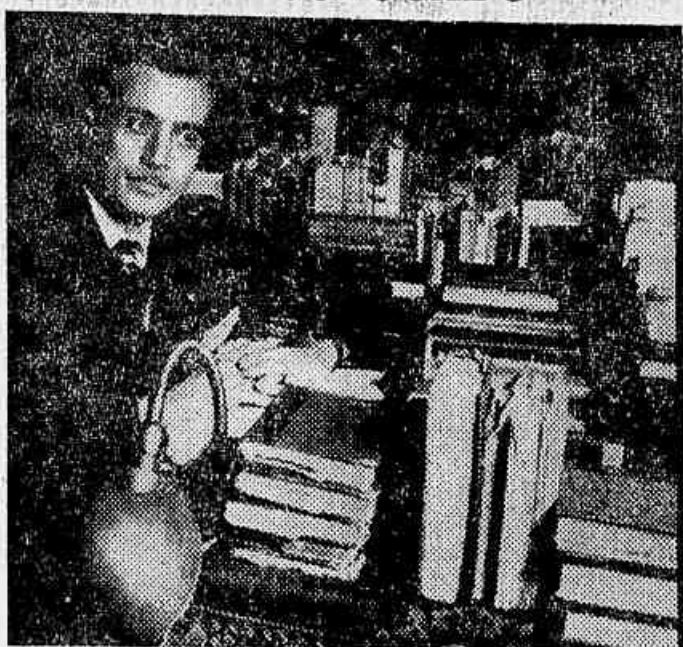
Mangabeira Pela "Quarta Força"

O sr. Otávio Mangabeira numa entrevista concedida à imprensa balana, conclama os partidos democráticos a um movimento destinado a criar no Brasil uma "quarta-força", que marque, entre o getulismo, o adamismo e o comunismo, a posição dos democratas brasileiros.

INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA

Esse movimento não deverá ter caráter especificamente oposicionista, tornando-se an-

O 2.º COLOCADO



O concurso para a cadeira de literatura do Colégio Pedro II continua despertando entusiasmo. Ontem foi examinado o 2.º candidato, sr. Luiz Felipe Vieira Souto, que, na gravura, vemos frente uma bateria de livros, pronto para responder à banca examinadora. (Texto na 9.ª página)

Por Água Abaixo o Acôrdo Danton

GETÚLIO E DORNELES NÃO RATIFICARAM AS COMBINAÇÕES

O sr. Getúlio Vargas deixou na mão o sr. Danton Coelho, que aparentemente sob inspiração do Café, conversou e entendeu-se com o sr. Ademar de Barros em torno da reforma ministerial.

NEGADA A HOMOLOGAÇÃO

Após uma série de conversas com o governador paulista e com o sr. Erlino Salzano, consideradas de resultado positivo, o antigo pombal correio solicitou do presidente em exercício do PTB, sr. Dinarte Dorneles, que ratificasse os entendimentos que vinha de concluir. O sr. Dorneles, porém, consultado o

Dutra Ainda Ampara Getúlio

Os dois primeiros meses do governo atual encareceram-se de destruir outra acusação oficial ao ex-presidente Dutra, que teria incentivado, segundo a imputação constante de um discurso do atual chefe do Executivo, um dos fatores mais perigosos do encarecimento da vida ao promover o escomento dos produtos graves através das operações de compensação. Respondendo a um pedido de informações do deputado Da-

(Conclui na 8.ª página)

A TRAGEDIA DE UMA NOITE DE NUPCIAS!



Ameaça de Reforma Sobre o Brigadeiro

Já Foi Enviada ao Congresso a Mensagem — Atingindo, Também, Trompowsky

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes está ameaçado de ser jogado compulsoriamente na reserva da Aeronáutica, em virtude de uma mensagem do presidente da República enviada ao Congresso Nacional, no dia 23 último.

A mensagem referida encaminha à consideração do Legislativo um projeto de lei dispende sobre a inatividade dos militares da Aeronáutica.

A LETRA "E" DO ARTIGO 12

A letra f. do art. 12, da pro- Armando Trompowsky e talvez posição, atinge diretamente os o brigadeiro Fontenele. E' o brigadieres Eduardo Gomes e

(Conclui na 8.ª página)

Perspectiva de Armistício: Coréia

ACÔRDO SOBRE A LINHA DE CONTATO ENTRE OS EXÉRCITOS

MUNSAN, Coréia — 26 — (Por Howard Handelman, do INS) — Os negociadores aliados e comunistas chegaram a um acordo sobre a espinhosa questão de onde situar a linha divisória entre os exércitos na Coréia.

Um porta-voz da ONU anunciou depois de prolongadas sessões dos oficiais do Estado-Maior, em Pan Man Jon, que finalmente se tinham posto de acordo sobre a linha de contato de batalha entre as duas forças tal como existe hoje.

(Conclui na 8.ª página)

SORRISOS DE PAZ EM PAN MUM JON



Há um otimismo pairando na cidade da paz coreana, Pan Mum Jon. Os negociadores aliados e chineses voltaram a falar em trégua, sorridentes e cordiais. Veja-se, por exemplo, como está eufórico o grupo vermelho chefiado pelo general Lee Sango Cho, no momento em que deixa o "jeep" para apresentar a última palavra sobre a paz. E parece mesmo certo que irá cessar o fogo, pelo Natal, pois os aliados também o desejam.

A Manteíga na Praça Pública

J. E. DE MACEDO SOARES

O QUE há de estranho e incompreensível na paralisia mortal do governo do sr. Getúlio Vargas é que não se pode negar ao chefe experiente uma argúcia maliciosa na apreciação dos homens. O presidente não somente conhece o meio político e seus figurantes, como está informado diretamente sobre a capacidade e o rendimento de cada um, sobre os seus antecedentes e possibilidades. Assim, não podemos admitir que o sr. Getúlio Vargas tenha sido induzido em erro por interessados sem escrúpulos, porque o Presidente estaria pessoalmente capacitado a formar o governo adequado a realizar o seu programa, que se reduziria, no caso, a realizar as promessas eleitorais que tão insistentemente fez ao povo brasileiro.

O pequeno episódio da manteíga mostra eloquentemente como falhou a expectativa dos requisitos da sabedoria, filha do tirocinio, que o país supunha encontrar no governante que elegeu livremente nas urnas. Pois, então, o estadista que perambulou todos os degraus de uma carreira política proveitosa, para depois de arrombar as portas da legalidade e, pela força, das armas, instalar-se no poder por mais de quinze anos — mostra-se, agora que veio pelos caminhos legítimos ao governo da República, o mais vacilante, o mais indefeso, o mais iludido dos presidentes? O veterano abalizado conduz-se na maturidade da sua experiência como o mais ingênuo e compreendido dos caloiros? Então, o chefe que seus amigos, para se justificarem do engano, concordem que este Getúlio não é o Getúlio que tanto admiraram e aplaudiram, indo às urnas para que delas surgisse o milagre de um julgamento popular, de plena reparação ao condenado de 29 de Outubro,

Vejam o caso da manteíga. Em mais de oito meses de governo — os primeiros, os mais fortes, os mais promissores de um mandato presidencial — o sr. Getúlio Vargas, imobilizado na rotina burocrática, ignorou o país, as suas carências, as suas inquietações, os seus sofrimentos. Não se compenetrara da necessidade imediata de minorar os sacrifícios do povo, ou de evitar ao menos que se agravasse, diante da passividade ou da obstinação do governo nas medidas errôneas ou improdutivas. Os oito meses perdidos abalararam, por certo, o prestígio do chefe e a confiança popular nas suas soluções; faltava, contudo, a prova prática, a constatação material da incompetência dos quadros administrativos.

A quem tocara fazer essa prova? Nada mais imprevisível do que a resposta a tal interrogação. Tocaria a um dos mais expressivos e incondicionais amigos pessoais e políticos do sr. Getúlio Vargas, isto é, ao sr. Edmundo Barreto Pinto, fazer a escandalosa constatação em plena praça pública. Esse é o episódio da manteíga.

Há, sempre houve, nunca faltou manteíga nacional ou de importação estrangeira para suprir o mercado da capital da República. Nas zonas de produção de laticínios não se verificou nenhuma calamidade que tivesse afetado a produção do leite destinado às transformações industriais. Na estação da seca terá ocorrido o fenômeno conhecido e inevitável no ciclo vegetativo de certas gramíneas forrageiras, o qual pode e deve encarecer o fornecimento do leite, mas nunca determinou sua supressão. Logo, estamos diante de um fato novo, o qual já é co-

nhecido em todas as suas consequências. A luta pastoral encareceu. Ninguém pode ordenar os seus rebanhos pelos preços antigos e como a legislação trabalhista do sr. Getúlio Vargas criou a consciência profissional dos trabalhadores do campo e ensinou o patronato pastoral a resistir aos abusos da organização dos consumidores urbanos amparados nos Poderes do Estado — manteíga nacional existe, mas tão somente para quem se disponha a pagar o produto por preços que não sacrifiquem os produtores.

O sr. Barreto Pinto acolheu o sr. Getúlio Vargas com as presenças sacrificadas do sr. Cabello, mas deu-lhe o golpe da demonstração das insuficiências de seu governo. Depois do Barreto Pinto apareceu o sr. José Luiz de Oliveira, do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o qual testemunhou, por sua vez, a perfeita viabilidade de importação de manteíga em grandes quantidades e por preços razoáveis, mesmo sem o sacrifício das rendas aduaneiras. Pois bem, a rotina burocrática, a insuficiência administrativa, a má-vontade e a incompreensão geral — determinaram que se perdessem as oportunidades. Assim, como por culpa do governo não tivemos a manteíga nacional, por sua redobrada culpa também não obtivemos a manteíga de importação do estrangeiro. Por isso dizíamos que o pequeno episódio do fornecimento da gordura do leite mostra como falhou a expectativa em torno de um governo que se libertou nas urnas de todo compromisso que não fosse servir e defender os interesses populares.



Propõe o Bloco Asiático a Suspensão Dos Debates Sobre os Planos de Desarmamento

Sugere o Delegado do Paquistão Que Se Constitua Uma Comissão Para Formular as Bases Dos Entendimentos

PARIS, 26 (Por Pierre Huss, do NS) — O bloco asiático assumiu a iniciativa pela primeira vez desde dezembro de 1950, quando das gestões para o fim das hostilidades na Coreia e propôs na comissão política da ONU que se suspenda o debate sobre os planos de desarmamento oriental e de Vishinsky até que uma sub-comissão dos quatro grandes presidida pelo presidente da Assembleia em sessões secretas, chegue a uma fórmula de acordo.

PARADEIRO A CORRIDA ARMAMENTISTA

Zafarullah Khan, do Paquistão, pediu energicamente que se procure chegar a um armistício

RESUMO TELEGRÁFICO

COLETIVIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Dirigentes comunistas lusos fizeram uma exortação para que sejam eliminados os métodos rurais de coletivização da agricultura do país, acusando a substituição das fazendas coletivas pelo tipo de cooperativas agrícolas conhecidas no Ocidente.

"NACIONALISMO BURGUES"

O jornal parisiense "Le Monde" publicou uma notícia em que diz que, segundo rumores não confirmados, que circulam em Varsóvia, Oskar Morawski, chefe do primeiro governo polonês da pós-guerra, foi preso e acusado de "nacionalismo burguês e desvio para a direita".

GRAVE SITUAÇÃO

Em fontes oficiais inglesas não se pode confirmar os rumores que circulam em Paris no sentido de que o vice-almirante Montagu seria o comandante em chefe do Sudeste da Ásia com a missão de resolver a grave situação em Malaya.

ELEIÇÕES EQUATORIANAS

O Partido Liberal do Equador, reunido em Guayaquil, lançou como seu candidato à presidência nas eleições de 1952 o médico de Quito, doutor José Ricardo Chiriboga, de 40 anos de idade, e para vice-presidente, Augusto Dillon, destacado homem de negócios de Guayaquil.

NOVO COMANDO

Os ministros da Defesa do Pacto do Atlântico Norte concordaram que a Grã-Bretanha fosse investida do novo comando naval que abrangia o Canal da Mancha e as áreas internacionais do Mar do Norte.

COMUNISTAS ITALIANOS

A polícia italiana deve vinte comunistas e começou a agir no sentido de impedir os esforços dos "vermelhos" para ocuparem a parte Norte do país, devastada pelas inundações.

AQUISICÃO DE COLABORAÇÃO

O congressista filipino Narciso Canali, foi preso pelas autoridades militares do país, acusado de colaborar com os rebeldes Hukbalap. Os oficiais do exército disseram que o legislador do Partido Liberal estava compilando um ataque dos "huk", dia 14 deste mês à povoação de Tiaong.

SUBSTITUIÇÃO DE ALMIRANTE

A Marinha norte-americana anunciou que o almirante Ruthven E. Smith, comandante da 3ª divisão de cruzadores em águas europeias, substituirá o contra-almirante Arleigh na delegação de armistício coreano.

"MULHER DE PRETO"

A misteriosa "mulher de preto" dos comunistas coreanos, foi alvejada e morta por um metralhador canadense no domingo, ao liderar trezentos chineses que se lançaram nos braços num assalto contra uma posição aliada a oeste da "cadenia de armistício".

Menos trabalho extraordinário e maior velocidade de cálculos com uma Facit!

No mundo inteiro, Facit significa cálculos mais rápidos e mais fáceis, graças ao seu engenhoso sistema de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir. O Sr. pode conferir com a mão direita e calcular com a esquerda 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelo método comum. Calcule com uma Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa que se paga por si mesma.

FACIT S.A. (MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

R. México, 21. 4.º Tel. 52-3588

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1951

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de novembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

Edifício Lacerda

RIO DE JANEIRO

Telefone 42-1610

Passageiros — encomendas — cargas

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANES da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte B.H. Cr\$ 273,20

Gov. Valadarez G.V. 490,04

Bocaina B.O. 571,80

Montes Claros M.C. 576,40

Cachoeira de Itapemirim K.I. Cr\$ 300,00

V.T. 350,00

Vitória V.T. 150,00

V.T. — K.I.

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANES da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte B.H. Cr\$ 273,20

Gov. Valadarez G.V. 490,04

Bocaina B.O. 571,80

Montes Claros M.C. 576,40

Cachoeira de Itapemirim K.I. Cr\$ 300,00

V.T. 350,00

Vitória V.T. 150,00

V.T. — K.I.

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANES da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte B.H. Cr\$ 273,20

Gov. Valadarez G.V. 490,04

Bocaina B.O. 571,80

Montes Claros M.C. 576,40

Cachoeira de Itapemirim K.I. Cr\$ 300,00

V.T. 350,00

Vitória V.T. 150,00

V.T. — K.I.

Eisenhower Pede Que Seja Formado o Exército Europeu

Quer, Também, a Inclusão de Unidades da Alemanha Ocidental

ROMA, 26 (INS) — O general Dwight Eisenhower evitou as perguntas sobre seu futuro político e pediu em troca a rápida formação de um exército europeu incluindo unidades da Alemanha ocidental e solidamente reforçado para este do rio Reno.

SESSÃO A PORTAS FECHADAS

O comandante supremo do Atlântico falando em uma sessão a portas fechadas, da Junta de Super-estratégia, em Roma, disse: "Devemos juntar nossas soberanias e tentar o possível".

Em sua discussão com os chefes de Estado Maior das doze nações do pacto, Eisenhower deu a entender que seria estudado o uso de pequenas bombas atômicas em operações táticas relacionadas com a defesa da Europa ocidental, porém assinou que ainda se necessita de 60 a 70 divisões para encerrar um possível ataque comunista.

TAMBÉM A CAMARA

O Senado aprovou o relatório de uma missão aos Estados Unidos e ao Egito por 36 votos a zero, sem abstenção. A câmara do Congresso também lhe deu um voto de confiança.

O Senado aprovou, igualmente, o projeto de realização de eleições em breve, rejeitando a recomendação do Majlis que as eleições nacionais fossem retardadas até 18 de dezembro e determinando que as mesmas se realizassem na primeira sessão do próximo mês.

Mais tarde, falando com os jornalistas a respeito da organização do pacto do Atlântico e sua estrutura, evitou todas as perguntas sobre se seria candidato à presidência dos Estados Unidos no ano que vem. Disse: "Não tenho interesse em servir a nenhuma organização em

qualquer parte a não ser pela causa da paz".

Eisenhower abandonou abruptamente a conferência de imprensa, sem responder a todas as perguntas e um porta-voz apresentou excusas dizendo: "O general está cansado depois de todo o dia de trabalho".

O general falou tanto perante o comitê militar como perante o Conselho e o porta-voz disse que Eisenhower havia assinado do cinco pontos a saber: Primeiro: A proposta de unidade europeia na qual insistiu no plano francês sobre um exército europeu e no "plano mestre" para a integração de unidades alemãs.

Segundo: A "urgente necessidade" de obter a participação da Alemanha. Terceira: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quarta: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quinta: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quinta: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sexta: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sexta: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétima: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétima: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitava: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitava: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Nona: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Nona: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Décima: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Décima: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécima: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécima: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécima: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécima: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Níupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Decupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Decupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Undécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Undécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Duodécupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Duodécupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Tríplice: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Tríplice: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quadrupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quadrupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Quintupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Quintupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sextupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sextupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Sétupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Sétupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Oitupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Oitupla: A necessidade de obter a participação da Alemanha. Níupla: A necessidade de organizar os recursos de ocidente que são superiores aos da Rússia e seus satélites.

Atacam as Forças Aéreas Das NN. UU. em Apoio ao Avanço Das Tropas de Infantaria

FIRMAM OS ALIADOS SEU DOMÍNIO SOBRE O "PEQUENO GIBRALTAR"

TOQUIO, 27 — Terça-Feira — (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As forças aéreas aliadas realizaram um dos ataques mais intensos da guerra da Coreia às posições comunistas na frente de batalha em apoio às operações de infantaria da ONU, que firmou seu domínio sobre a serrania conhecida pelo nome de "Pequeno Gibraltar".

OCUPANDO POSIÇÕES

Em operações de "última hora", antes que os oficiais aliados e comunistas chegassem a um acordo, na noite de segunda-feira, sobre a linha provisória de tregua, as forças de ambas as partes procuraram ocupar posições estratégicas. Nas operações, as tropas comunistas obtiveram as aliadas a retirar-se em dois setores, porém não puderam desalojar as forças da ONU de suas posições no "Pequeno Gibraltar".

NO AR

Nas áreas aliadas do front, o que mencionamos as posições comunistas, 17 caças a jato norte-americanos enfrentaram 60 caças da mesma classe comunistas, no noroeste da Coreia, e danificaram dois aparelhos com tiros. O alto comando aliado informou que todos os caças norte-americanos regressaram às suas bases.

Os comunistas lançaram um batalhão reformado — cerca de 1.000 homens — contra uma unidade aliada que avançava para as elevações que se encontram no sul de Pan Mun Jom, no setor ocidental da frente. Devido à intensidade do ataque, a unidade aliada teve de retirar-se para suas linhas. No setor central, um batalhão comunista com 822 homens a 1.039 homens, desalojou as unidades aliadas de três posições avançadas a leste do rio Pukhan e ao sudeste de Kumsong.

POSICÃO RECONQUISTADA

Faltam as Despesas do Ministério e a Receita do Orçamento de 1952

Plenário da Câmara

Praticamente, a Câmara dos Deputados concluiu na tarde de ontem a apreciação das emendas do Senado aos Anexos do Orçamento de 1952. Na parte das despesas, falta apenas à Câmara baixa apreciar as emendas relativas ao Ministério da Educação e Saúde que se encontravam na Ordem do Dia e foram retiradas com a declaração oficial de que "havia erros no Avulso".

DESENTENDIMENTO

De fato, porém, os "erros no Avulso" foram um desentendimento havido entre o presidente da Comissão de Finanças, deputado Israel Pinheiro e o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos. O representante mineiro enviou um ofício à Mesa sugerindo que duas das várias emendas que tinham parecer contrário da Comissão de Finanças fossem votadas como se tivessem parecer favorável. O presidente Nereu, contudo, considerou a solução simplista e antiparlamentar. Não poderia modificar, por conta própria, o relatório assinado por todos os membros da Comissão de Finanças, antes que o ofício fosse publicado no "Diário do Congresso". Desta forma, declarou que "havia erros no Avulso" e retirou a matéria da Ordem do Dia, a fim de que fosse feita a publicação.

Para concluir definitivamente a apreciação do Orçamento dentro do prazo estabelecido pela Constituição, isto é, 30 de novembro, a Câmara terá que apreciar, ainda, a parte relativa à Receita, que se encontra em trânsito no Senado.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 59 deputados.
— O SR. ORLANDO DANTAS esclarece trecho de um discurso proferido sobre a Lei de Matrimônio. O lucro de um ano foi de 49 milhões de cruzeiros, fora os impostos e não 50 milhões como foi publicado. Esta informação refere-se à produção total.
— O SR. VIEIRA LINS apela para os poderes públicos no sentido de que se estabeleça uma agência dos Correios em Apucarana e uma agência do Banco do Brasil em Mondragui.

— O SR. VASCONCELOS COSTA manifesta-se contra o projeto que unifica as Caixas Econômicas Federais, considerando-o prejudicial aos interesses dos Estados.

— O SR. SAULO RAMOS faz apelo às autoridades do Ministério do Trabalho, para que tomem providências no sentido de impedir que os trabalhadores da Cia. Madeireira Lumber, localizada no município de Canoinhas, em Santa Catarina, que estão trabalhando há mais de 15 anos de serviço, sem qualquer indenização, sejam transferidos para outras empresas, quando as sondagens atingirem a mil e tantos metros, uma vez que as expectativas de ocorrência de óleo eram calculadas em 1.600 metros. Fundado num artigo publicado na imprensa, afirma que nesta manobra estão envolvidos responsáveis por uma firma norte-americana.

— O SR. CASTILHO CABRAL conclui suas considerações favoráveis à aprovação da subemenda parlamentarista que propugna pela adoção do sistema cubano, um critério de presidencialismo e parlamentarismo.

— O SR. CAMPOS VERGAL reitera declarações, que foram contestadas pelo sr. Iris Meinberg, de que as terras dos municípios paulistas de Votuporanga, Paulistana e Faria São Felizes, são, para documentar sua afirmação, declarações e depoimentos de lavradores da região que afirmam ter atingido a produção da região 600 arrobas de algodão por hectare paulista, sem qualquer adubo.

— O SR. IRIS MEINBERG discute sobre os prejuízos causados pela seca nas lavouras paulistas de arroz, feijão e algodão que, segundo afirma, estão tremendamente prejudicadas. Apenas o milho poderá ser replantado após as chuvas que estão tombando sobre a zona rural. Em outro tópico de

A Dupla Jango-Brizola Quer Alijar Brochado da Rocha



Sr. Brochado da Rocha

Política Estadual

O sr. Jango Goulart, dono do PTB gaúcho, iniciou a ofensiva destinada a alijar da agremiação o sr. Brochado da Rocha, acusado oficialmente de traidor, num telegrama assinado pelo presidente do diretório municipal trabalhista de Porto Alegre. Procurado pela reportagem o sr. Brochado da Rocha recusou-se de fazer declarações. Soubemos que o motivo que determinou a sua reserva foi o fato de haver o sr. Dinarte Dornelles o convocado para um encontro, hoje, solicitando dele que nada dissesse antes desse encontro.

TRABALHO DA DUPLA

Embora no referido telegrama tenha sido feita a ressalva de que o candidato derrotado, sr. Leonel Brizola, era de pensamento que se devesse olvidar a atuação do sr. Brochado da Rocha, o certo é que o presidente do diretório portogulense serviu apenas de instrumento ao golpe que está sendo articulado contra o deputado.

E' voz corrente que a dupla Jango-Brizola, patrocinando esse trabalho que visa a expulsão de Brochado da Rocha com a alta direção do PTB e com os seus próprios correligionários gaúchos. Ainda visando esse objetivo, o sr. João Goulart chegou domingo a esta capital, onde procurará fazer crer ao sr. Getúlio Vargas que o deputado Brochado agiu em detrimento do partido.

O TELEGRAMA

Começa o telegrama por dizer que "não é verdade que o

LUZ PARA A ESTRADA DE IGUAIBA E RUA SÃO VITOR

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue. O sr. Frederico P. R. requereu a abertura de uma licitação para a iluminação da Estrada de Iguaíba e Rua São Vitor, em função do 7.º aniversário da fundação do Banco de Sangue.



Getúlio Vargas

Ferreira de Souza foi Defendido Por Ivo Dos Ataques de Deputados

Plenário do Senado

O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, fez, ontem, o elogio do sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, a propósito dos ataques que foram feitos, à Câmara Alta, por deputados, na discussão das emendas senatoriais ao projeto de reforma da lei do imposto de renda.

O sr. João Vilasboas, em nome do líder udenista, agradeceu as palavras do sr. Ivo de Aquino.

O sr. Carlos Lindenberg, ao iniciar-se a sessão, justificou um projeto de lei sobre o restabelecimento das aposentadorias e pensões concedidas pelos institutos e caixas.

DEFESA DO LÍDER UDENISTA

Para o líder da maioria senatorial, os ataques se acentuaram a tal ponto no Palácio Tiradentes, que a matéria não pôde ser examinada de ânimo sereno. A emenda que provocou maior discussão foi a que reduziu, no Senado, de 30 para 20% as taxas sobre as ações de ânimo sereno. A emenda que se formou no Senado, contra o aumento da taxa referente a tais títulos, o sr. Ivo de Aquino

complementar aplicando à porção de validade exclusivamente assistencial, inclusive as exploradas diretamente pelo Estado.

5.º — A razão da taxa de 30% (trinta por cento) os lucros superiores a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias, concursos des-

DESCONTO NA FONTE

Estão sujeitos ao desconto do imposto na fonte:

1.º — A razão da taxa proporcional de 6% (seis por cento) os juros de títulos ao portador de dividas públicas federais, estaduais ou municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal expressa em Lei.

2.º — A razão da taxa proporcional de 15% (quinze por cento):

a) — os benefícios líquidos superiores a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) resultantes da amortização antecipada, mediante sorteio, dos títulos de economia de títulos de capitalização;

b) — os juros de debentures ou outras obrigações ao portador provenientes de empréstimos contraindidos dentro ou fora do país, por sociedades nacionais ou estrangeiras que operem no território nacional;

c) — os benefícios atribuídos aos portadores de títulos de capitalização nos lucros da empresa emitente;

3.º — A razão da taxa de 20% (vinte por cento):

a) — os dividendos de ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuídas;

b) — os interesses e quaisquer outros rendimentos de títulos ao portador denominados "partes beneficiárias" ou "partes de fundador";

c) — as vantagens atribuídas pelas sociedades ao valorização do ativo destas, no caso de incorporação ou organização de novas sociedades;

d) — o valor das ações novas e os interesses e rendimentos de títulos de ações de preferência;

e) — a utilização de quaisquer fundos, inclusive os de amortização de depreciação e de reavaliação do ativo;

f) — a valorização do ativo ou de venda de parte deste, sem redução do capital;

4.º — A razão da taxa de 25% (vinte e cinco por cento) os lucros superiores a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), decorrentes de prêmios em dinheiro obtidos em loterias de fi-

Matriz: Rua do Ouvidor, 90

Agência: Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A.A. - Pagos Trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 9.30 às 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE

MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

OS HOSPITAIS CUSTEADOS PELOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS NÃO DEVEM SER DESLIGADOS DA SANTA CASA

Essa Instituição Jámais Faltou Aos Compromissos Assumidos — A Prefeitura Deve Construir Novos Hospitais — Declarações do Ilustre Professor Brandão Filho

É evidente que as questões a que ora se procede contra a propagação, no fim do prazo contratual, da concessão secular de que desfruta a Santa Casa da Misericórdia para explorar os Serviços Funerários, presentes estes à Municipalidade, têm fins meramente políticos com a preparação de uma cabala eleitoral de larga envergadura, exclusivamente política, porém, os verdadeiros interesses da população e da cidade, que o Sr. Brandão Filho, abalizado médico, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de outras academias científicas nacionais e estrangeiras.

QUASE 20 ANOS DEPOIS

— Parece incrível — disse inicialmente, o professor Brandão Filho — que, ainda hoje, passados mais de 19 anos que falei no "Diário da Noite", exatamente sobre este mesmo assunto, eu tenha que reproduzir, confirmar, tudo o que disse naquela época. Lamento, antes de tudo, que, decorridos quase quatro lustros, nenhum evolução se haja processado no pensamento dos velhos inimigos, felizmente poucos, da Santa Casa da Misericórdia.

Era de se ter acabado com a velha mania brasileira de destruição, para fazer pior, como aliud da outra vez. Os fatos ali estão demonstrando que a Santa Casa jamais falhou aos compromissos assumidos. Todos os seus hospitais acompanham o progresso científico, como os que melhor o fazem, funcionando sempre com aquele mesmo ritmo através de todos os tempos. Nunca, por falta de material ou de medicamento, um enfermo deixou de ser socorrido ou operado. E' sempre com ela, repito, com a Santa Casa que a pobreza desolada conta nos seus dias tristes, quando a moléstia lhe assalta a vida, encontrando as suas portas abertas a toda hora. Sou contra o que se pretende e acho que os hospitais de Nossa Senhora do Socorro, de S. João Batista da Lapa e de Nossa Senhora da Saúde não podem ser desligados da pia instituição.

DEVE A PREFEITURA CONSTRUIR NOVOS HOSPITAIS

Esses hospitais devem continuar como estão, custeados pelos Serviços Funerários, prestando os seus inestimáveis serviços à pobreza e servindo à prática e aprendizagem dos nossos futuros médicos.

A Prefeitura deve construir novos hospitais, modernos, bem aparelhados, com pessoal eficiente, para aumentar o número de leitos, ainda reduzido para as necessidades da população.

Isso, sim, será digno dos aplausos de todos quantes desprezam os sofismas pela realidade dos fatos — concluiu o professor Brandão Filho.

(Transcrito do "Diário da Noite", de 28-11-51.)

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

O DIA 29 SERÁ UM DIA FELIZ

DIA DA INAUGURAÇÃO DE CASSIO MUNIZ

BICICLETAS
elegância — velocidade

MOTOCICLETAS
"devoradoras de quilômetros"

Grande variedade em Ótica e Cine-Foto, Rádios e Televisão, Fonógrafos e Gravações, Planos e Refrigeradores, Armas e Munições, Presentes finos, Artigos Elétricos para o lar, Discos Long Playing.

GRÁTIS! UMA FRIGIDAIRE
de fabricação americana, cuja será sorteada pela Rádio Clube do Brasil, entre todos os pessoas que fizerem compras em qualquer seção da Cassio Muniz, durante a sua semana inaugural!

Compre qualquer coisa, do dia 29 de NOV. a 5 DE DEZ. e ganhe uma FRIGIDAIRE!

a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Im ortação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
F. na Rio a partir do dia 29:
Senador Dantas (esq. Evaristo da Veiga)

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Vencida a Opinião Demagogia

Um Problema Básico

A NOTICIA dos jornais sobre uma reunião de credores da Central do Brasil, assistida por representantes do Ministério da Fazenda, com ata assinada, é apenas a manifestação parcial de uma crise bem maior.

A importância do governo não se faz sentir exclusivamente por intermédio das autarquias industriais. O regime de autarquias repercute, neste caso, com sensacionalismo, em virtude da própria natureza das empresas, das relações caracterizadamente comerciais que mantêm com fornecedores e empreiteiros. Não são menos ruinosas, porém, as consequências do sistemático descalço oficial por outros compromissos igualmente inevitáveis, ainda que pouco sujeitos às reclamações diretas dos interessados.

O caso, por exemplo, dos Institutos de Previdência é expressivo da norma de calote incorporada aos hábitos do Estado.

Organizada a Previdência Social com base nas contribuições de empregados, de patrões e do governo, proliferaram Institutos e Caixas para diversas atividades e profissões, mas a autoridade, ao mesmo tempo que não permite atrasar nas quotas de operários e empregadores, jamais se preocupou em entrar, para o rateio, com a parte que ela própria se impôs.

Resultado daí um desequilíbrio básico, essencial, que a política de medidas não poderá nunca eliminar. A par do aspecto moral, que acentua a incoerência de um pagador relapso arvorar-se em cobrador moralizante, cremos acertar dizendo que o desfalque aberto pelo Estado nas contas dos Institutos constitui uma causa de permanente perturbação da vida financeira do país.

Será, portanto, inútil o que se fizer para solucionar problemas como o do saneamento do crédito ou da reforma bancária, se continuar eternamente adiada a solução da importante questão. Uma coisa é falta de pagamento, a recusa de cumprir compromissos assumidos, o prejuízo ou o desfalecimento, outra, de natureza diversa, será o reexame da Previdência Social, o reconhecimento da impossibilidade de sua existência nos termos atuais.

Se o governo escusa-se de discutir a Previdência e não admite a sua inviabilidade atual, deve pagar-lhe as contas. O Estado-Maternal, o "Welfare-State" pode ser um programa de governo. Mas só se for "à vista". Fluido ou a custa dos outros, isso é que não é.

Não-Prevalece a Lei, Mas o DASP

O GOVERNO tem nomeado várias comissões para estudar diversos assuntos. A última até investe contra a hierarquia, pois, os Secretários da Viação do Distrito Federal e do Estado do Rio estão sob a presidência do engenheiro, padrão "N", Yeddo Fluzza.

Esses órgãos não dispõem de verbas, nem de funcionalismo próprio. (Apenas a Comissão de Bem Estar Social recebeu Cr\$ 300.000,00 do Fundo Sindical). Por esse motivo, suas tarefas são realizadas por servidores requisitados de outras repartições. Dada a falta de uma lotação racional, muitos departamentos têm carência de pessoal; ao que procuram suprir com a convocação de elementos de setores em que existe excesso de gente. Tudo isso está previsto em lei e, em todos os casos, a medida só se efetiva após a autorização do Presidente da República.

Pois bem, em um país como o nosso, onde há tantos assuntos a resolver, mesmo no campo da administração do pessoal, entendeu o DASP de interferir na matéria, determinando providências gerais, que certamente vão prejudicar a boa marcha dos serviços em muitos órgãos. É a velha mania de agitar esterilmente, sem objetivo construtivo, talvez com a exclusiva preocupação de atingir determinado caso pessoal. No entanto, parece que já é tempo de pôr termo a essa política burocrática, que tanto satisfaz a validade daspiana.

O Som de Outro Sino

A PRINCÍPIO, falaram mal do Governo passado. Especialmente da inflação e dos preços vizinhos no quinquênio Dutra. Depois, o confronto deixou de interessar ao situacionismo. Então, como estavam habituados a dramatizar, teve início essa verdadeira palcos do exagero. Autoridades incapazes, sem experiência administrativa, entregavam-se ao desalento e ao desespero diante de pequenas dificuldades.

A esse respeito, os "técnicos" do sr. João Vital conseguiram fazer-se recordistas. Para eles tudo são calamidades. Podrá! Não sabem como resolver os problemas. Disse resulta que a população vive em permanente alarme. Além de sofrer os constrangimentos próprios da situação, sem abastecimento, nem transportes, com a escassez e a carência que ali estão, o carioca ainda corre o risco de crise de medo, a vista da guerra de nervos que movem contra ele os nossos inefáveis governantes.

Dentro desse quadro, quando se ouve a palavra de um homem competente e autorizado, como aconteceu com a entrevista do engenheiro Rul de Lima e Silva, parece mesmo o som de outro sino, um drástico formidável lavando os espíritos. Fique tranqüila a cidade: chova ou não no prazo de dez dias teremos sempre luz e energia nas bases do atual raciocínio. E não morreremos de sede, porque existe água para as necessidades essenciais do consumo.

Esse é realmente um estilo diferente e repouso. E tem o mérito de inspirar confiança, pois quem fala assim sabe o que diz, não se improvisou, mas procura ser apenas o eco do pensamento alheio.

A CAMARA dos Deputados aceitou, a final, a emenda do Senado relativa à taxa do imposto de renda que deve incidir sobre as ações do portador. Assim, ficou a tributação reduzida de 30% para 20%.

Foi, sem dúvida, um recuo inteligente da maioria da Câmara, vencendo a argumentação dos demagogos que, a serviço não se sabe bem de que idéias, punham-se do lado dos que pretendiam extinguir o único modo popular de associação comercial.

Com efeito, a insistência dos petebistas que, na sua grande massa parlamentar, pretendiam desmoralizar as ações do portador através de uma alta taxa tributária, era apenas um prosseguimento da campanha há meses desferida contra a própria estrutura do instituto de direito comercial das sociedades anônimas. Como não puderam extinguir as ações do portador, eles resolveram inutilizá-las. Sábiamente, porém, conseguiu a maioria do Congresso evitar a manobra dos deputados do P.T.B., impedindo dessa maneira que fosse desferido um dos mais profundos golpes contra a economia do país.

Inteiramente fora da realidade, não compreendem os elementos do partido que lançou a candidatura do sr. Getúlio Vargas, que o combate desferindo contra as sociedades por ações do portador representa uma volta ao mais restrito individualismo, ao mais absurdo dos regimes comerciais, qual seja o da centralização das grandes empresas nas mãos de um só comerciante. Porquanto, justamente através das ações do portador, é que podem as pequenas economias, e que pode o povo participar das grandes iniciativas comerciais e industriais.

A taxação em 30%, tributação igual à das loterias e apostas em corridas de cavalos, significaria a fuga completa dos pequenos investimentos. Somente os grandes capitais procurariam essa forma de sociedade, uma vez, que as quantias reduzidas de capital não poderiam oferecer lucros compensadores, desfalcações que seriam pelo exagerado imposto. Consequiu, desse modo, o Congresso evitar uma injustiça contra o povo, que o projeto governamental, com o apoio do partido dito populista, pretendia fazer, evitando também que fosse desferido, pelos que tomam atitudes exclusivamente demagógicas, ao invés de atentar para os verdadeiros interesses nacionais, um dos mais sérios golpes contra a economia do país.

Importância Política

(Anthony Willslein - U. P.)
A ORDEM do Presidente Truman eliminando todas as concessões comerciais à Rússia e à Polónia e proibindo a importação de sete tipos de peles dessa procedência, tem importância mais política que econômica. Os economistas do governo dizem que o comércio dos EE. UU. com esses dois países da cortina de ferro já caiu ao nível de um filete. Mas frisam que a ordem servirá para ilustrar aos olhos de todo o mundo o antagonismo entre os EE. UU. e os vermelhos.

Observam esses economistas que a medida põe termo à anomalia de a União Soviética e satélites gozarem das vantagens de "nação mais favorecida", em seu comércio com os EE. UU., ao mesmo tempo em que procuram solapar esta nação e seus aliados. A ordem, que entra em vigor a 5 de janeiro, deixará válido apenas um acordo comercial — o tratado com a Hungria sobre questões aduaneiras. Esse tratado não pode ser invalidado antes de junho de 1952.

Mas os economistas menosprezam a importância da ordem, do ponto de vista econômico. Frizam que o movimento de mercadorias entre os EE. UU. e todos os países da cortina de ferro começou a secar em 1948, quando as exportações norte-americanas foram colocadas sob controle federal. Durante o primeiro semestre do corrente, os EE. UU. exportaram apenas 43.000 dólares de mercadorias para a Rússia e 821.000 para a Polónia, segundo cifras do Departamento do Comércio. No mesmo período, as importações da Rússia totalizaram 214 dólares, e as da Polónia 5.924 dólares.

Como termo de comparação, as exportações norte-americanas para a Inglaterra, durante o mesmo período, montaram a 354 milhões de dólares e as importações dessa procedência, 240 milhões. Disse um funcionário: "com tão pequeno movimento comercial com o bloco soviético, o cancelamento das concessões comerciais há de ter tido pouco efeito econômico, que dificilmente notaríamos". Por outro lado, não parece plausível que a medida repercuta em privações econômicas para o russo ou o polonês comum.

A ordem de Truman está contida em carta enviada por ele de Key West, na Flórida, ao secretário do Tesouro, John W. Snyder, instruindo-o no sentido de eliminar todas as concessões comerciais. A medida já era esperada desde há meses, quando foram eliminadas todas as combinações comerciais com a Tchecoslováquia, Bulgária, Hungria, Rumania e a China comunista. A ordem não veda o comércio com esses países, mas simplesmente retira todas as concessões tarifárias sobre as importações dos dois países. Entretanto, foi completamente proibida a importação de armínio, repessa, Kolinsky e outras peles. As de repessa, Kolinsky e carneiro de Astrak não estão incluídas na proibição. (Washington, 26).

Na Hora Incerta

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



A propósito de nossa crônica de domingo, recebemos do sr. Raul Pila a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1951. Meu caro e ilustre Pedro Dantas. Li 'O Pulo do Gato', como faço com todas as suas excelentes crônicas parlamentares. E concluí que, ou eu sou demasiado ingênuo, ou o cronista é demasiado malicioso, pois enxerga um tremendo perigo onde eu nada vislumbro. O perigo, excusado é dizê-lo, está no sr. Getúlio Vargas. Substituir o sistema presidencial pelo parlamentar é permitir ao sr. Getúlio Vargas sobreviver ao seu período legal de governo."

Confesso que a princípio não entendi, como também não entendi o que dias antes me dissera o sr. Afonso Arinos e eu levá-lo a conta de simples gracejo do escritor e agora via desenvolvido, a sério, na crônica do jornalista. E imaginei que se quisessem referir ambos à possibilidade da reeleição do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, sabido que no sistema parlamentar não costuma haver a mínima restrição à reeleição do Chefe do Estado. Foi relei a emenda constitucional n.º 4, e lá encontrei uma disposição singular no sistema, mas inteiramente justificada, tratando-se do Brasil e dos costumes que nele introduziu o presidencialismo.

"Art. 80, § único — O Presidente da República não poderá ser reeleito senão seis anos depois de cessada a sua função, qualquer que tenha sido a duração dela."

Não podia, pois, estar na reeleição o perigo. Adotada a emenda, o sr. Getúlio Vargas continuaria tão inelegível como no atual regime. Como diabo poderia então perpetuar-se ele? Releí a crônica com ainda maior atenção. E encontrei a explicação no seguinte passo: "A passagem do parlamentarismo para a ditadura é das mais fáceis e o sr. Getúlio Vargas poderá transpor sem maiores riscos os obstáculos que acaso se levantem contra o seu propósito."

Já agora não tenho outro recurso senão render-me e reconhecer que errei crassamente contra a democracia. As nações parlamentaristas, que se encontram na Europa, na Ásia, na África, na Oceania, e até na América, devem estar continuamente a passar para a ditadura, tão fácil é a passagem. Foi naturalmente por isto que, a 10 de novembro de 1937, com o mesmo sr. Getúlio Vargas na presidência da República, o Brasil passou tão facilmente para a ditadura. Não será assim, meu caro Pedro Dantas?

Do muito admirador seu,
(ass.) Raul Pila."

A AGRAVANTE DE INOPORTUNIDADE
Sem dúvida alguma, o dispositivo da emenda par-

lamentarista, citado na carta com que nos honrou o eminente sr. Raul Pila, procura impedir o "pulo do gato". Confessaremos que não o (tinhamos na lembrança, ao fazer aquele comentário, pelo que a solução vedada entrava em nossas cogitações, como um dos pulos possíveis. Aliás, o dispositivo invocado pelo sr. Raul Pila, é estranho ao sistema, como é o primeiro a proclamar, na carta acima transcrita, o ilustre chefe libertador. Foi uma solução brasileira — esclarece — que se encontrou tendo em vista as peculiaridades da nossa vida política, especialmente neste momento.

Resta, porém, saber se, com essa medida preventiva, está realmente afastado o parlamento-queremismo, como recurso extremo e de base legal. Não nos parece, e vamos dizer porque. Em primeiro lugar, a emenda do sr. Raul Pila, que é, na verdade, um conjunto de emendas bastante complexo, uma reforma quase de cabo a rabo, está forçosamente sujeita a subemendas e destaques. Portanto, o dispositivo acautelador pode perfeitamente sofrer-se na votação — tanto mais quanto à aprovação do sistema proposto dependerá do apoio decidido do Governo, de modo que do complexo parlamentarista, passará, se passar, o que o sr. Getúlio Vargas quiser. E, assim lá se vai a defesa prévia.

Mas, é preciso considerar também, que, pela subemenda Pila-Ferrari, haveria um regime inteiramente novo a inaugurar-se, findo este período. Uma disposição transitória pode excetar o atual Presidente da norma proibitiva. Não seria a primeira vez que idênticas proibições se declarariam inaplicáveis ao Presidente em exercício.

Finalmente, poderia ainda o sr. Getúlio Vargas preferir outro caminho: o do Governo propriamente dito, ao qual, de um modo ou de outro, se asseguraria o acesso. Outros o conseguiram, com muito menos base e possibilidade de preparação. A própria circunstância de se mudar radicalmente o regime, constitui um fator de perplexidade social, propicia não só aos ousados como aos manhosos, que se aproveitam da confusão. O sr. Getúlio Vargas, desde 30, nunca veio ao governo senão pela confusão.

Por isso, neste momento, a emenda parlamentarista, que consideramos, de modo permanente, contrária ao interesse nacional, parece-nos agravada do inconveniente da inoportunidade. As circunstâncias justificariam que os mais ardorosos parlamentaristas a recusassem, nesta hora, por sua absoluta inoportunidade. Na hora incerta, o problema essencial é o de estabilizar e não o de transformar o regime.

Ciência ao Alcance de Todos

Rinite Vaso-Motora

Um dos sintomas de mais comum observação é a obstrução do nariz, daí ser assunto de grande interesse para ser tratado. A importância da passagem do ar pelo nariz tão importante no ponto de vista da respiração justifica o interesse do assunto que se torna mais importante do que um simples sintoma incomodativo. A passagem do ar pelo nariz durante a inspiração não é um excitante da respiração tornando-a mais ampla e também muito importante por causa do preparo que sofre o ar na sua passagem pelo nariz. No adulto várias são as causas capazes de

obstruí-lo porém, vamos apenas examinar as principais. A rinite vaso-motora é uma das mais frequentes, e se caracteriza por uma obstrução alternada do nariz que aparece alternadamente de um lado e do outro sem nunca coincidir antes ficarem as duas fossas nasais obstruídas ao mesmo tempo. A rinite vaso-motora é conhecida como também é conhecida a rinite vaso-motora, nos casos mais benignos só se manifesta durante o decúbito por causa da congestão passiva que então se verifica. Acontece então que se o doente se deita do lado direito, por exemplo, e a fossa nasal direita ou seja a que fica para baixo e a que se obstrui, enquanto que a oposta, ou seja a esquerda permanece permeável. Esta obstrução alterna-se mostrando sintomas nasais e uma das características da rinite vaso-motora. Nos casos mais graves a obstrução se observa mesmo fora do decúbito, mas conservando sempre este caráter de alternância. Pelo exame do nariz, verifica-se uma

vermelhidão da mucosa do nariz. Esta congestão predomina nos cartuchos que se engorgiam e que provocam a obstrução do nariz. São justamente os cartuchos inferiores que se engorgiam mais porque neles que a circulação nasal é mais intensa. Sabemos que estes cartuchos são verdadeiros corpos cavernosos, cheios de lacunas vasculares e que esta doença nada mais é que um distúrbio da circulação nasal. Sabemos ainda que os vasos sanguíneos do nariz sofrem alterações fisiológicas no seu calibre e que estas alterações de vasos sanguíneos dilatados ou mais contraídos se deve a capacidade dos vasos sanguíneos de um modo geral. No nariz dentro das condições de normalidade se observam estes movimentos vasculares que tem como finalidade manter constante a temperatura do nariz e evitar que o ar passe pelas fossas nasais e chegue às vias aéreas inferiores ainda não suficientemente aquecidas. Quando um indivíduo, dentro ainda das condições fi-

siológicas se expõe subitamente a uma temperatura fria, os vasos sanguíneos do nariz se dilatam o que o torna menos permeável embora isto não seja suficiente para trazer uma obstrução do nariz. Esta vaso dilatação tem como finalidade aumentar a circulação do nariz e com isto traz um aumento do calor dentro da fossa nasal, aquecendo mais o ar que por ela passa e o levando para as vias aéreas inferiores. Esta reação vasomotora dos vasos do nariz se fazendo dentro das condições de normalidade não chega para provocar a obstrução do nariz, mas se esta reação se torna exagerada em consequência de um desequilíbrio de sistema nervoso autónomo, regulador, este fenómeno, o engorgimento dos cartuchos, pode, então, ser de tal ordem de grandeza que provoque a obstrução do nariz. Na rinite vaso-motora os vasos do nariz passam a reagir a uma série de excitantes, além do frio de modo

(Conclui na 5.ª página)

Concursos e Prêmios

MAURICIO DE MEDEIROS



que foi unânime quanto ao 1.º prêmio e com pequenas discordâncias quanto aos 2.º e 3.º.

Mandadas buscar as fichas de identificação dos três premiados e resolvido que não se tomaria conhecimento da identidade dos demais concorrentes, os nomes dos premiados constituiram surpresa. Não eram conhecidos. Dois deles residiam fora do Rio.

Foi redigida ata do julgamento e enviada ao ministro. O seu resultado foi publicado em toda a imprensa.

Tudo isso ocorreu há mais de um ano.

Até hoje, ao que eu saiba, nem foram publicadas as monografias premiadas, entre as quais a considerada digna do 1.º prêmio pareceu à Comissão Julgadora, presidida pela ilustre escritora Carolina Nabuco, merecedora de ser atendida por o inglês; nem os prêmios foram pagos a quem os ganhou.

Ora, quando o concurso foi aberto era de crer que o respectivo crédito tivesse sido já aberto e registrado. Quando o ministro Pedro Calmon, encerrada a inscrição, nomeou uma comissão para o penoso, embora honroso trabalho de ler e julgar tantas monografias, certamente todas as formalidades burocráticas necessárias à conclusão do concurso deveriam estar tomadas. Mas, com a aproximação do fim do governo Dutra e mudança de ministro, não mais se falou no assunto.

Creio, sem poder afirmá-lo com segurança, que nenhuma providência eficaz foi tomada pelo Ministério, nem sequer para a publicação dos trabalhos premiados.

Como precisamente os autores dos trabalhos, que mereceram prêmios, eram pouco conhecidos, constando que dois deles não residem no Rio de Janeiro, faltou-lhes certamente o necessário apoio para movimentar a máquina burocrática na parte final do concurso, a que se submeteram e que venceram.

Estou certo de que o atual ministro, sr. Siqueira Filho, tão atento aos assuntos de sua pasta, ignora tudo quanto se refere a esse concurso.

Do silêncio, que se fez em torno dele, resulta uma decepção não só para os autores premiados como para a Comissão Julgadora, cujo trabalho de julgamento se tornou praticamente anulado por esse silêncio.

Por isso é que digo que o vereador Magalhães Junior deve ter ao seu lado e levantar o projeto uma redação que não dê margem a decepções semelhantes.

O Que Se Diz:

QUE o deputado Lima Cavalcanti (UDN-Pernambuco), a mesmo que disse a propósito do seu colega Campos Vergal (PSP-São Paulo) que "nunca viu tanta enfase para dizer tanta 'bobagem', comentava ontem na Câmara que o dito Campos Vergal declarara da tribuna ser um "deputado essencialmente brasileiro"...

QUE o sr. Benedito Valadares, senador e deputado Rui Santos (UDN-Bahia), continua a fiscalizar sobre o deputado Alomar Balseiro (UDN-Bahia), destinada a forçá-lo a ler o "Esperidião", tendo o dito Balseiro declarado ao dito Valadares, ontem, que já está na página 80, mas, conversando com o supra-dito Rui Santos, afirmou que na verdade estava ainda na página 20...

QUE o deputado Bilac Pinto (UDN-Minas) trouxe dos Estados Unidos um cachimbo em forma de revólver, com o qual ontem apresentou o seu colega Tenório Cavalcanti (UDN-Caxias)...

QUE o dito Tenório ficou muito satisfeito com o presente, fazendo várias exhibições e demonstrações com o cachimbo-revólver, chegando afinal à seguinte conclusão: "uma destas sacadas por mim justificadas uma legítima defesa subjetiva"...

QUE o sr. Yedo Fluzza, que ressuruiu agora como o ditador da água, explicou ao presidente da República o seu plano para abastecer o Distrito Federal, plano que consiste em procurar um rio perdido...

QUE, ante a surpresa oficial, o dito Fluzza contou que por essas bandas havia outrora um rio que depois sumiu e ninguém sabe por onde anda, o que sugeriu a uma pessoa do governo a seguinte observação: "Talvez seja o Rio de Janeiro"...

A Opinião do Leitor:

IRRESPONSABILIDADE

O sr. Feliciano Gonçalves estranhou que o noticiário dos jornais sobre a crise de energia elétrica, bem como sobre outros assuntos, seja tão diferente. No mesmo dia em que um dos órgãos de imprensa noticiava que determinado problema está quase resolvido, outro dá informação absolutamente contrária.

Realmente, é comum reconhecer o que o leitor aponta como uma deficiência da imprensa. Não há, no entanto, simples culpas dos jornais. Em grande número de casos, não existe falta de critério, mas dificuldade mesmo de obter a informação correta.

Para examinar o caso, seria necessário escrever-se toda uma bibliografia, pois entre outras coisas, o debate em torno da matéria seria extensíssimo. A uniformidade absoluta é indispensável, pois é um órgão noticiário, ficando o leitor, depois, no entanto, que o leitor apenas gostaria de uma certa coerência quanto aos fatos fundamentais, deixando a variedade para os detalhes.

Isso de certa forma seria possível, pois, deste jornal, procuramos dar esse tipo de um órgão noticiário, ficando o leitor, depois, no entanto, que o leitor apenas gostaria de uma certa coerência quanto aos fatos fundamentais, deixando a variedade para os detalhes.

A evolução cultural do povo brasileiro, que os leitores selecionaram, por si próprios, os jornais que informam com honestidade e por isso merecem atenção. Esse lento processo de seleção popular é que faz a permanência de alguns jornais por muitos anos, enquanto outros não conseguem subsistir. Educando-se o povo, ele naturalmente melhorará a sua capacidade de escolha e cada vez mais atuará no sentido de exigir bons serviços dos seus jornais.

Claro que em tudo isso se preservam os pontos de vista de cada redação, os raciocínios de consciência que marcam a posição política de cada jornal.

A colaboração dos órgãos públicos seria interessante, se fosse possível, seria interessante, se fosse possível, seria interessante, se fosse possível...

(Conclui na 5.ª página)

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1088

Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3785

Diretor Redator-Chefe: 43-2014

Diretor Superintendente: 43-3803

Gerência: 23-4511

Redator-Chefe Assistente: 23-2529

Secretaria: 43-5339

Expansão: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5082

Departamento de Difusão: 23-2852

PAQUETE DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5609

Vendas avulsas - Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal

Anual: Cr\$ 350,00

Suécia: Cr\$ 300,00

(Sob Registro Postal)

Suécia: Cr\$ 300,00

AV. Presidente Vargas, 1088-1011

TEL. 43-4581

PUBLICIDADE

A publicidade no DIÁRIO CARIOCA é feita em PLANO - Propaganda, Edições e Anúncios. S. A. em sede própria, 1088-1011, Av. Presidente Vargas, 1088-1011, Tel. 43-4581. A taxa de publicação é de Cr\$ 1,00 por linha e dia. Os preços são fixados em função da importância da publicidade e da duração da campanha. Para maiores detalhes, consulte o regulamento de publicidade original e oficial.

Uma representação espetacular!

DAVID O. SELZNICK PRESENTA

REBECA

A Mulher Inesquecível

LAURENCE LIVIERE
JOAN FONTAINE

ALFRED HITCHCOCK DIRETOR

HOJE 2.4.30 - 7.9.30

Dez Amantes... Um só Amor!

Martine CAROL

OS AMORES DE CAROLINA

DIREÇÃO DE RICHARD POTIER

IMPRESSO 18 ANOS

HOJE 2.4.30 - 7.9.30

MILAGRE de AMOR

Fada SANTORO

ROSANGELA D'OLIVEIRA
CASTRO VIANA
MARIZA MARTINS
CAHUE FILHO
HAYDE MIRANDA

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

UMA GOZADA COMEDIA da Atlantida

AI VEM O BAIÃO

OSCARITO ELIANA
CYL FARNEY
LUIZA B. LEITE
IVON CURY
ADELAIDE CHICOT

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

BREVISSIMA TEMPORADA
DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AURAN

A DAMA DAS CAMÉLIAS

LUCIANO SALCE

ELenco PERMANENTE DO T.M.C.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4126 (antiga a presidente Vargas, 2.120) vende um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e rubi, em bruto, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 500 cruzeiros; e uma grã desde 800 cruzeiros. Consta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Nova Diretoria do Instituto de Medicina

Realizou-se, no Auditório da Polícia Militar, a eleição da nova Diretoria do Instituto Brasileiro de História da Medicina, para o próximo biênio 1952-1954.

Foi em seguida os resultados do voto:

Presidente (Populista) — dr. Lovelino de Vasconcelos; 1.º Vice-Presidente — dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha (republicano); 2.º Vice-Presidente — dr. Antônio de Moura Castro; Secretário Geral — dr. Ovídio Gonçalves Gomes (republicano); 1.º Secretário — dr. Mário Ferreira Franco; 2.º Secretário — dr. Antônio de Moura Castro; 1.º Tesoureiro — dr. Armando R. Bandeira (republicano); 2.º Tesoureiro — dr. Ovídio Gonçalves Gomes; Diretor do Arquivo — dr. Severino Cabral Simão; Diretor da Biblioteca — dr. Alvaro Doria; Diretor do Museu —

CINEMA

"AMOR PAGÃO"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Amor Pagão (Pagan Love Song) — Prod. M.G.M. — A mais destemida aventura teatralizada de Father Williams, feita na base de um enredo bobo, de alguns "ballets" aquáticos de refinada mão gótica e de duas canções: "Son of the Moon" e "Pagan Love Song", que deu título ao filme. A película foi filmada em parte na ilha de Tahiti e em parte nas dependências de Tahiti que a Metro mandou construir em Culver City. Conta-se a história de um jovem de Ohio (Howard Keel) que vai tentar fortuna cultivando um produto qualquer que o doutor Cabello ignorante e de uma rica "nativa" interessada, na verdade, no sentimento cívico dos tahitianos. Howard Keel é um desses canastrões natos de eugênica aparência e por certo vai pegar nesta coisa de filmes de Esther Williams. Vermelhos são a terra e seus produtos. O céu é azul, o mar é verde e o por-do-sol é de um amarelo bilioso.

NOVO FILME DE CANTINFILAS

Cantinflas e Satanas: "Um Dia Com o Diabo", próxima apresentação da RKO Radio

A RKO Radio anuncia para segunda-feira próxima, um novo filme de Cantinflas.

Agora será a história de um recruta erradíssimo que dá provetosos conselhos a Satanas. Nos cinemas do circuito Plaza.

MONTAGEM ARROJADA PARA A CONCEPÇÃO DO FIM DO MUNDO

"O Fim do Mundo" incluiu as mais dispendiosas e arrojadadas cenas de montagem para dar ao espectador a visão plausível do fim do universo em que vivemos. Para dirigir a película, a Paramount requisiu o concurso de Rudolph Maté — um dos mais bem dotados diretores cinematográficos do serviço de Hollywood — confiante, além de um elenco rigorosamente selecionado, uma equipe integrada pelos melhores técnicos e especialistas em efeitos mágicos para a tela.

"AMOR PAGÃO"

O elenco de Esther Williams e Howard Keel estará em exibição nos três cinemas Metro até quinta-feira.

Uma "fêrie" de canções e "ballets" aquáticos filmados nos locais naturais de Tahiti, nos Mares do Sul.

"MULHERES E VIBORAS"

A At-Films anuncia para breve o lançamento de "Mulheres e Viboras" (Quai de Grenaille), relato impressionante da vida no "bass-fond" parisiense, com suas cenas trágicas, passionais e os crimes que mobilizam por muito tempo a atenção da opinião pública.

O elenco de "Quai de Grenaille" conta com o concurso de Henri Vidal, Françoise Arnoul, Marie Neuhab e alguns dos mais conhecidos "performers" do cinema francês moderno.

III CONGRESSO DA ALIANÇA DE MÉDICOS DA AMÉRICA

DELEGACAO DE MEDICOS DO MEXICO E ESTADOS UNIDOS

Pelo clipper "O Presidente PAA" da Pan American World Airways, deverão chegar hoje a esta capital trinta e cinco coluneladas médicas dos Estados Unidos e do México, que após uma permanência de quatro dias no Rio de Janeiro continuarão viagem para Montevideo, onde assistirão ao III Congresso da Aliança de Médicos da América, a ser inaugurado no próximo domingo. A delegação é chefiada pela dra. Elizabeth Mason-Hohl, de Los Angeles, atual presidente da Aliança, e a dra. Margarida Delgado, futura presidente da organização. Durante a permanência no Brasil as médicas da delegação realizarão uma série de conferências com principais autoridades médicas do país.

Os Jovens Cegos Visitaram o Maior Avião do Mundo

Domingo último uma comissão de jovens cegos — moças e rapazes — visitou no aeroporto do Galeão o maior avião comercial do mundo. O espetáculo inédito para os veteranos pilotos do grande clipper da Pan American World Airways — o gigantesco "Presidente PAA", muitos dos quais sentiram os olhos unidos, serviu também para que os estudantes do Instituto Benjamim Constant, sob a direção do dr. Herminio Conde, tivessem a oportunidade de passar uma "visita" sobre as grandes peças do maior pássaro do ar.

Após ouvir explicações sobre os principais detalhes do grande clipper, os jovens estudantes foram conduzidos pelos membros da tripulação aos diversos com-

A CORRIDA PARA O "OSCAR"

HOLLYWOOD, 26 (U.P.) — Faltam ainda 35 dias para se encerrarem as inscrições para a grande corrida dos "Oscars" da Academia de Ciências Cinematográficas correspondentes ao ano de 1951, e os interessados estão procurando chegar em tempo.

A eleição para os "Oscars" só é feita em fevereiro, mas a ela só podem concorrer os artistas que tenham figurado em filmes exibidos nos Estados Unidos até 31 de dezembro.

Assim, a M.G.M. estreará a sua "super-colossal" produção, "Quo Vadis" na próxima semana, esperando conquistar alguma das cotizadas estatuetas.

Por sua vez, o produtor Stanley Kramer está acelerando a última etapa de seu filme "The Death of a Salesman" ("A Morte do Caixeiro Viajante"), esperando de obter um "Oscar" para Frederick March.

Bette Davis e seu marido Gary Merrill também serão candidatos fortes, caso o ator-rodador Douglas Fairbanks Junior lance ainda em tempo a sua produção "Another Man's Poison".

E os estudos da 20th Century Fox, lançando no próximo mês "Decision Before Dawn", pensando que com esse filme é muito possível que uma das preciosas estatuetas venha a caber ao novo astro Oscar Werner.

Edifício Bento Lisboa

RUA BENTO LISBOA, 108-110

INICIO DE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Apartamento de: hall, quarto, varanda, cozinha, banheiro, etc. e hall, sala, quarto, varanda, armário embutido, banheiro, cozinha, etc.

PREÇO A PARTIR DE CR\$ 135.000,00

Condições: 60% — Facilidades, sem juros durante a construção. 40% — Financiados em 5 anos — 10% Tabela Price.

Informações e Vendas Exclusivas: A. CAMPOS JUNIOR

Rua México, 41 — Grupo 1.408

Construção: S. MANELA & CIA. LTDA.

Edifício Bento Lisboa

RUA BENTO LISBOA, 108-110

INICIO DE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Apartamento de: hall, quarto, varanda, cozinha, banheiro, etc. e hall, sala, quarto, varanda, armário embutido, banheiro, cozinha, etc.

PREÇO A PARTIR DE CR\$ 135.000,00

Condições: 60% — Facilidades, sem juros durante a construção. 40% — Financiados em 5 anos — 10% Tabela Price.

Informações e Vendas Exclusivas: A. CAMPOS JUNIOR

Rua México, 41 — Grupo 1.408

Construção: S. MANELA & CIA. LTDA.

CARTAZ DO DIA

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

AMOR PAGÃO (Pagan Love Song) — M.G.M. — Refilmagem de uma história que já vimos com o mesmo roteiro, mas com um novo elenco. Cantinflas e Satanas. Cantinflas e Satanas. Cantinflas e Satanas.

REBECA (Rebecca) — Selznick-Intercontinental — Refilmagem de uma história que já vimos com o mesmo roteiro, mas com um novo elenco. Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Gladys Cooper, C. Aubrey Smith. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson) — Edward Small — Aventura cuja ação tem curso no oeste americano primitivo. História de um famoso pioneiro. Trata-se de uma refilmagem do filme já apresentado no Rio de Janeiro em 1941. Dirigido por George B. Seitz. — ELENCO: John Hall, Dana Andrews, Lynn Bari, Harold Huber, Clayton Moore. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

O LOBO DA MONTANHA (The Lone Wolf) — Lenda californiana de amor, desenvolvimento numa atmosfera de perseguição fatalista. Excepcionais filmagens na Califórnia. Dirigido por Duffie Celletti. ELENCO: Silvana Mangano, André Nazari, Jacques Berthier, Luiza Rossi. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

EXTRA! Parada de Maravilhas

ESTHER WILLIAMS

AMOR PAGÃO

HOWARD KEEL

HOJE 2.4.30 - 7.9.30

HOJE! às 21.30 horas, na

RÁDIO MAYRINK

O mais engraçado dos programas

"RECRUTA 23"

UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE

Aloisio Silva Araújo

Patrocínio de

Lodalb e OVARIUTERAN

DOS

Laboratórios Raul Leite

Edifício Bento Lisboa

RUA BENTO LISBOA, 108-110

INICIO DE INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Apartamento de: hall, quarto, varanda, cozinha, banheiro, etc. e hall, sala, quarto, varanda, armário embutido, banheiro, cozinha, etc.

PREÇO A PARTIR DE CR\$ 135.000,00

Condições: 60% — Facilidades, sem juros durante a construção. 40% — Financiados em 5 anos — 10% Tabela Price.

Informações e Vendas Exclusivas: A. CAMPOS JUNIOR

Rua México, 41 — Grupo 1.408

Construção: S. MANELA & CIA. LTDA.

TEATROS:

COPACABANA — "A poltrona 17", pela Companhia Morineau. — As 21.30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher desolada", pela Companhia Zanúlia Jarde. — As 21 horas.

JARDEL — "Figurinha difícil", com o elenco de Colé. — As 20.15 e 22.15 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nuvens", com Almet. — As 21 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China", de Pedro Bloch, com a Cia. Procopio Ferreira. — As 21 horas.

RECREIO — "Eu quero 3333", com Oscarito, Mara Rúbia e Virginia Lane. — As 20 e 22 horas.

POLIES — "A pequena Catarina", com Bibi Ferreira. — As 20.30 e 22.30 horas.

GLORIA — "Confusão no reboque", com a Cia. Barreto Pinto. — As 20 e 22 horas.

CINEMAS:

OS LANÇAMENTOS

CUME QUE MATA (Lightning Strikes Twice) — Warner — Melodrama de ação intensa e "causoso". História de uma jovem que desce um paranoico. Dirigido por King Vidor. ELENCO: Ruth Roman, Richard Todd, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy. Nos cinemas VICTORIA, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, BOFATOG e ICARAI. — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VINGADOR IMPIEDOSO (Dallas) — Warner — Gary Cooper protagonizando um coronel do exército confederado. A ação se passa no "Oeste". Técnico. Dirigido por Stuart Heisler. ELENCO: Ruth Roman, Gary Cooper, Barbara Payton, Raymond Massey, Steve Cochran. Nos cinemas S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA, S. PEDRO, FLORIANO e ODEON. (Interlúdio: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas).

MILAGRE DE AMOR (Fama) — Uma história de abnegação e desprendimento, cuja ação tem curso nos dias atuais. Produção nacional. Dirigido por Moacyr Fenelon. ELENCO: Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Dalva de Oliveira, Haydée Miranda, Cahua Filho, Castro Viana. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOE e HADDOCK-LOBO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Quando los Angeles Duermen) — Prista Films — Melodrama romântico. Produção jato-estadunidense. A história de uma esposa e o drama de quatro mulheres que a ela se relacionam. ELENCO: Anny Yvonne, Clara Calamai, Gina Mo-

ALFA — 29-8215 — "Neve e sangue" e "Varzea em chamas".

BENTO REIBEIRO — "O colar da pantera" e "Serviço secreto".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Corpo e alma" e "A bomba".

BARONESA — "Alma em revolta".

COELHO NETO — "Clandestino".

CAMPO GRANDE — "Sob o manto da noite" e "Larapio".

EDISON — 29-4449 — "Temperatura de vencedor" e "Alta pressão mental".

IRAJÁ — 29-8330 — "O sétimo veu" e "O garoto da fortuna".

JOVIAL — 29-0052 — "Palcos tormentosos".

MEIER — 29-1222 — "O matador" e "S. exia, a morte".

MODELO — 29-1578 — "A carta de Adão".

MODERNO (Bangu) — 842 — "Quando falamos os pinhões".

PARA TODOS — 29-5151 — "Um corpo de mulher".

PIEDADE — 29-6332 — "Caminho do destino".

QUINTINO — 29-8230 — "Sensibilidade" e "A curva do destino".

RIDAN — 49-1633 — "Dedos do crime" e "A amiga da onça".

RIN-TIN-TIN — 29-3489 — "História de um grande amor" e "O gangster".

ROULIEN — 49-5691 — "A nova era ele" e "O vale do inferno".

TROPICAL — "Solteiras em lua de mel".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Mistério de vingança" e "A ilha dos renegados".

CAXIAS — "Leção de brava".

ILHA DO GOVERNADOR — "Dedos do crime" e "A ilha da morte".

GUARABU — "O grito da carne".

NITEROI — "Mais forte que os fortes" e "O grande prêmio".

ICARAI — "Clube que mata".

IMPERIAL — "Zanzibar".

ODEON — "Vingador impiedoso".

PALACE — "Ai vem o barão".

PETROPOLIS — "Ritmo de crime".

D. PEDRO — "O munda chuva" e "Quero desaparecer".

PETROPOLIS — "Ai vem o barão".

VILA MERITI — "Era somente amor" e "O delegado astuto".

VOLTA REDONDA — "Amor e melodia".

SANTA CECILIA — "Amor e melodia".

SRS. GERENTES DE CINEMAS: — A fim de evitar que sejam dados os cartazes de cinema que publicamos diariamente pedimos que nos avisem qualquer alteração para que o público não seja mal informado e no próprio prejuízo informado. Atendemos às alterações pelo telefone 43-7669, diariamente, das 13 às 15 horas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

estados que tem por trás a "grande" indústria. As commodities pagam a quase nada, mas pouco não ficam pelo caminho disponível, agora a desvalorização da moeda tem o efeito, em face da desvalorização em que ela se encontra.

O representante do CEN, cujo nome não foi ainda revelado, afirmou às necessidades de longo prazo, temo desde, porém, as decisões da general Datta continuar a amarrar a atual condição a produção e a atividade econômica.

As decisões, segundo o representante, não foram tomadas, mas as decisões, segundo o representante, não foram tomadas, mas as decisões, segundo o representante, não foram tomadas.

Colidiram o Lotação e o Auto Particular
Na Estrada Marechal Rangel em frente ao prédio nº 303, colidiram o auto particular 3.200

Goldena Foi a Ganhadora do G. P. "Mariano Procópio"

A Filha de Hidalgo Encontrou Em Marly Uma Forte Adversária

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

782 - 2.ª CARREIRA - Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país - 1.500 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
GAIO, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Hidalgo e Callinaria, do sr. Ernesto Picolet, 56 quilos, Dario Moreira	1.ª	9.035	44,00	12
Silver Lass, 54, P. Irigoyen	2.ª	11.920	36,00	13
Gladio, 56, L. Meszars	3.ª	9.935	44,00	14
Over, 56, L. Rigoni	4.ª	20.427	21,00	22
Caraguá, 56, E. Castilho	5.ª	9.708	44,00	24
Freedom, 56, R. Urbina	6.ª	2.068	210,00	34

Não correu: Macabu. - Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, três corpos. - Rátelos: Cr\$ 44,00 em 1.ª; dupla (34) Cr\$ 67,50; placês: Gaio-Gladio, Cr\$ 25,50; Silver Lass, Cr\$ 21,00. - Tempo: 52"3/5. - Total das apostas: Cr\$ 856.500,00. - Criador: Carlos da Rocha Faria. - Treinador: G. Feljo.

783 - 2.ª CARREIRA - Grande Prêmio "Mariano Procópio" - (Clássico) - Equas nacionais de três e quatro anos - Pêso da tabela (11) 2.000 metros - Prêmios: Cr\$ 120.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
GOLDENA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hidalgo e Caran, da sra. Maria Cecília Silveira, 57 quilos, Luiz Diaz	1.ª	15.813	21,50	12
Merly, 57, Luiz Rigoni	2.ª	6.096	51,00	13
Hell Cat, 50, P. Coelho	3.ª	15.813	21,50	22
Orca, 57, E. Castilho	4.ª	20.115	17,50	23
Nova Orleans, 50/52, O. Uliha	5.ª	6.696	51,00	24

Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, quatro corpos. - Rátelos: Cr\$ 21,50 em 1.ª; dupla (23) Cr\$ 51,00; placês: Não houve. - Tempo: 121"3/5. - Total das apostas: Cr\$ 654.800,00. - Criador: Carlos da Rocha Faria. - Treinador: Jorge Morgado.

784 - 3.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. - Pêso da tabela - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
PANCHITO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Park Avenue, do Sr. Sombra, 55/57 quilos, Luiz Alberto Diaz	1.ª	25.951	11,00	11
Sun Valley, 55, P. Irigoyen	2.ª	25.951	11,00	12
Silgon, 55/56, A. Portillo, ap.	3.ª	3.584	50,00	13
Crone, 55, O. Macedo	4.ª	5.353	52,00	11
Sardo, 55, Reduzino Filho	5.ª	975	234,00	22

Não correu: Fiel, Sterling Princess, Fair Bird e Distinção. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, um corpo e meio. - Rátelos: Cr\$ 11,00 em 1.ª; dupla (11) Cr\$ 25,50; placês: Não houve. - Tempo: 86"1/5. - Total das apostas: Cr\$ 650.250,00. - Criadores: Roberto e Nelson Seab. - Treinador: Juan Zuniga.

785 - 4.ª CARREIRA - Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 160.000,00 em prêmios de 1.ª lugar no país - Pêso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
INCENDIARIO, masculino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e Serodina, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Luiz Alberto Diaz	1.ª	12.674	44,00	11
Labella, 52, J. Tinoco	2.ª	6.670	98,00	12
El Matachín, 51/55, L. Rigoni	3.ª	9.570	55,00	13
Rio Formoso, 52, U. Cunha	4.ª	11.588	48,00	14
Bonito, 56/54, A. Portillo, ap.	5.ª	11.055	52,00	22

Não correu: My Lord e Visagão. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, meia cabeça. - Rátelos: Cr\$ 44,00 em 1.ª; dupla (24) Cr\$ 46,00; placês: Incendiario, Cr\$ 20,00; Labella, Cr\$ 25,00 e El Matachín, Cr\$ 18,00. - Tempo: 90". - Total das apostas: Cr\$ 1.167.000,00. - Criadores: Serviço de Remonta e Veterinária do Exército. - Treinador: Julio Carrapillo.

786 - 5.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país - Pêso da tabela - 1.500 metros - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
EGIL, masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Camille e Santa, do Sr. Uruçum, 59 quilos, René Latorre	1.ª	5.053	99,00	11
Quil, 55, O. Uliha	2.ª	16.343	39,00	12
El Gin, 55, L. Rigoni	3.ª	18.387	27,00	13
Hastin, 55, L. Leighton	4.ª	17.644	28,00	14
Amarante, 55, O. Coutinho	5.ª	440	1.134,50	22

Não correu: Ibrubá. - Ganho por meia cabeça: do 2.º ao 3.º, dois corpos. - Rátelos: Cr\$ 99,00 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 83,00; placês: Egil, Cr\$ 12,00; Cornet, Cr\$ 11,00 e El Gin, Cr\$ 10,50. - Tempo: 58"3/5. - Total das apostas: Cr\$ 899.870,00. - Criador: Haras Paraná Ltda. - Treinador: Adair Feljo.

787 - 6.ª CARREIRA - Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1.ª lugar no país - Pêso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
BINGO, masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, Piquete e Capuz, do Sr. Brejeira, 52 quilos, R. Martins, ap.	1.ª	13.806	41,00	12
Luisiana, 58, L. Pinheiro	2.ª	6.293	91,00	13
Caranahy, 58/55, P. Tavares, ap.	3.ª	3.627	137,00	14
Bastula, 58, D. Cunha	4.ª	8.130	70,00	23
Castilho, 58, O. Castro	5.ª	12.228	47,00	24

Não correu: Ibrubá. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, dois corpos. - Rátelos: Cr\$ 41,00 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 41,00; placês: BINGO, Cr\$ 14,50; Luisiana, Cr\$ 18,00 e Caranahy, Cr\$ 30,00. - Tempo: 58"4/5. - Total das apostas: Cr\$ 1.221.100,00. - Criador: Benedito Valadarez. - Treinador: Milton Aguiar.

788 - 7.ª CARREIRA - Animais nacionais de quatro anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 2.000 metros - Prêmios: Cr\$ 42.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
ORIGON, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Gaiola e Capuz, do Sr. Brejeira, 54 quilos, René Latorre	1.ª	10.843	55,00	11
Acordado, 55, P. Irigoyen	2.ª	14.456	41,50	12
Garcunán, 53/50, C. Calleri, ap.	3.ª	7.668	78,00	13
Bastula, 54, U. Cunha	4.ª	14.456	41,50	14
Castilho, 58, O. Castro	5.ª	20.348	20,00	22

Não correu: Scaramouche, Intelo e Fairfax. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, dois corpos. - Rátelos: Cr\$ 55,00; dupla (14) Cr\$ 124,00; placês: Origon, Cr\$ 34,00; Acordado, Cr\$ 34,00 e Bastula, Cr\$ 23,00. - Tempo: 124"2/5. - Total das apostas: Cr\$ 1.348.720,00. - Criador: Paulo Martins da Silva. - Treinador: Adair Feljo.

789 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de quatro anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
ASSUNGUÍ, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Puma e Moscardina, do Sr. Assungui, 51 quilos, Enigido Castilho	1.ª	12.638	51,50	11
Buro, 54, D. Moreira	2.ª	11.624	52,00	12
Jandairê, 55, R. Latorre	3.ª	6.445	101,00	13
Jeff, 55, J. Tinoco	4.ª	23.926	25,00	14
Caranahy, 54, U. Cunha	5.ª	10.613	60,00	22

Não correu: Mahon, Exemplo, Melhor e Inômita. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, dois corpos. - Rátelos: Cr\$ 51,50 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 40,50; placês: Assungui, Cr\$ 24,50; Buro, Cr\$ 19,50; Jandairê, Cr\$ 38,00. - Tempo: 81"4/5. - Total das apostas: Cr\$ 1.485.700,00. - Criador: Serviço de Remonta e Veterinária do Exército. - Treinador: Nelson Seab. - Treinador: Adair Feljo.

790 - 9.ª CARREIRA - Animais nacionais de quatro anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Coloc.	PONTAS	DUPLAS	Cr\$
ASSUNGUÍ, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Puma e Moscardina, do Sr. Assungui, 51 quilos, Enigido Castilho	1.ª	12.638	51,50	11
Buro, 54, D. Moreira	2.ª	11.624	52,00	12
Jandairê, 55, R. Latorre	3.ª	6.445	101,00	13
Jeff, 55, J. Tinoco	4.ª	23.926	25,00	14
Caranahy, 54, U. Cunha	5.ª	10.613	60,00	22

Não correu: Mahon, Exemplo, Melhor e Inômita. - Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, dois corpos. - Rátelos: Cr\$ 51,50 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 40,50; placês: Assungui, Cr\$ 24,50; Buro, Cr\$ 19,50; Jandairê, Cr\$ 38,00. - Tempo: 81"4/5. - Total das apostas: Cr\$ 1.485.700,00. - Criador: Serviço de Remonta e Veterinária do Exército. - Treinador: Nelson Seab. - Treinador: Adair Feljo.

Celestino, Moisés, Waldemar e Reduzino no "Chá" de Quarta-Feira da C. C.

Diaz, "Bira", Latorre e Dornelles Suspensos Por Uma Corrida - Tu- do "Azul" Na Reunião da C. C.

A C. C., em sua reunião de ontem, deliberou:

a) - de acordo com a comunicação do "starter" chamar a atenção dos tratadores do Topazio, Cracovia, Mjor, Lobelia e Jacarandá-Assu, sobre o indelicado de todos animais;

b) - confirmar a suspensão de um (1) corrido proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Alberto Dornelles, por infração do 1.º do artigo 161 do Código de Regras (partida), montando o animal Brown Boy;

c) - suspender por uma (1) corrida os jogadores Luiz Diaz, Ubirajara Cunha e René Latorre, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Goldena Thunderbolt e Orizon;

d) - multar em Cr\$ 200,00 os tratadores Pedro Gussio Filho e Fernando P. Scherer, o primeiro por infração do artigo 34 do Código (não ter dado no prazo determinado a montaria do seu pensionista Mejer, na corrida do dia 26), e o segundo por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado fora da hora determinada o seu pensionista Odair);

e) - chamar a Secretaria, para a próxima, às 14.30 horas, os tratadores Celestino Gomez, Moises de Araujo, Waldemar Costa e Reduzino de Freitas;

f) - ordenar o pagamento nos prêmios das corridas de 15, 17 e 18 deste mês.

PROGRAMA DE SABADO

1.ª PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 14.20 horas:	4.ª PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 14.20 horas:	7.ª PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 15.10 horas:
Animais	Animais	Animais
1-1 Polveta 51	1-1 Prosper 51	1-1 A. Amargo 52
2-2 Lobelia 52	2-2 Orizon 52	2-2 N. B. Boy 53
3-3 Inspiração 50	3-3 Orizon 53	3-3 B. Boy 53
4-4 Mascanta 52	4-4 Orizon 53	4-4 B. Boy 53
5-5 Lempiquia 50	5-5 Orizon 53	5-5 B. Boy 53

HIPISMO

Cap. Aécio Marrat Filho e Nelson Pessoa Filho os Vencedores da Prova Soc. Hipica Brasileira

Comemorando a data de sua fundação, a Sociedade Hipica Brasileira, instituiu em seus Estatutos a prova SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, a ser realizada anualmente com características de "Prova das Nações" e com prêmios de cerca de Cr\$ 40.000,00 para o cavaleiro que a vencer com pista limpa.

Por isso mesmo e também pelas dificuldades de ordem técnica que apresenta e que exigem o máximo de perícia e arrojado do cavaleiro é esta a mais importante prova hipica que se disputa no Rio de Janeiro. Pela primeira vez, foi esta prova disputada no Hipódromo da Gávea, em domingo último na encantadora pista de obstáculos da Sociedade Hipica.

Apesar do mau tempo reinante, grande foi a assistência que compareceu para assistir a sensacional disputa entre os maiores cavaleiros civis e militares de nossas pistas.

E de fato, foi uma luta travada numa pista de lido e impressionante aspecto. Saltos espetaculares mantiveram a grande assistência em constante eufória. A prova que teve características idênticas ao famoso percurso de Roma teve obstáculos aumentados de 10 centímetros dificultando ainda mais aos cavaleiros a obtenção de um resultado com pista limpa, condição necessária a obtenção do prêmio de Cr\$ 25.000,00 e mais Cr\$ 12.000,00 para o vencedor do animal vencedor.

Cumpram almas ressaltar que nunca o percurso de Roma teve um vencedor com pista limpa apesar de participarem dele os maiores ases do hipismo mundial. Isso vem destacar ainda mais os resultados obtidos na prova "SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA" que foram verdadeiramente notáveis e vem evidenciar o alto grau de preparo e aptidão de nossos cavaleiros e o adestramento magnífico de nossa cavalaria de salto.

Foi o seguinte o resultado completo da prova "SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA":

1.º Lugar - Cap. Aécio Marrat Filho, com "Arriero" teve 10,1 pontos perdidos;

2.º Lugar - Nelson Pessoa Filho, com "Urutau" teve 12 pontos perdidos;

3.º Lugar - Tte. Luiz F. Dick, com "Safira" teve 25 pontos perdidos;

4.º Lugar - Tte. Jerônimo Fonseca, com "Tupi" teve 27 pontos perdidos.

Após a disputa da prova teve lugar a solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores. Nessa ocasião o presidente da Sociedade Hipica Brasileira, Dr. Humberto Tavares, pronunciou as seguintes palavras:

Minhas Senhoras Meus Senhores:

Completa hoje 13 anos da sua fundação a nossa Sociedade Hipica Brasileira. E sem dúvida para todos nós associados e para a nossa cidade, uma data gloriosa, pois a Hipica é motivo de justo orgulho. A Carlos da Silva Costa devemos esta grande iniciativa e a sua realização devemos a todos os associados e amigos. Foi ele quem conquisou e movimentou outros elementos,



de Luiz Reis

LEVY, NA GAIOLA...

Nunca se fez uma "onda" igual a essa do "caso" MORENO. F. o perdo não veio, o LEVY tirou o corpo fora, apoiando o Jockey Club e o "Caro de Marquês" ficou na "marcha de penalidade". Despedindo-se com o resultado da corrida, tendo representado futuras, o riquíssimo CANDIDO anunciou sua transferência, em caráter temporário, para Cidade Jardim. Mas, acabou voltando atrás... E resolveu ficar na Gávea, mesmo. Colôs de um temperamento volúvel. Colôs de "mancão", pulando de pulso em galho.

Levy, como todo ministro, político de raro teor, fez o seu "cartão". Deu o braço ao Jockey Club, levou um abraço da Comissão de Corrida e eis o antigo treinador do CAHARCO com seu nome em várias contradições. Mais prestidigitando o nome de "Mancão" para o velho lanceamento de uma candidatura a vereador e uma "épica de levô" na "Gaiola de Ouro".

Enquanto isso, MORENO, que anda atencioso de futebol e transmissor de "mancão", tem a azar de aritar a vitrola de INCENDIARIO, com o qual "desce a raiz" na última apresentação do filho de ESCODINA.

LEVY, porém, firmemente em definitivo. Pode "guardar o cliente" e seguir com seu futuro na "gaiola". Moreno, aprenda a lição!



INCENDIARIO

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
11 e andar, sala 1406
TEL. 25-5206
RESIDÊNCIA: TEL. 26-6838

O Livro de Ocorrências

CORRIDA DO DIA 24 DE NOVEMBRO

* JORGE RAMOS, que montou Lipe, declarou que no saltar cerca de 30 metros para o disco de sentença, foi surpreendido pelo cavaleiro Carlos que o fez saltar violentamente.

* OLIVIO MACEDO, piloto de El Sirocco, informou que o seu cavaleiro, visto acompanhado, recebeu uma carreira até a entrada da reta, mas quando o declarante o obrigou, o seu cavaleiro não saltou do salto, o que surpreendeu o informante, pois o seu cavaleiro possuía excelentes exercícios para esta carreira.

* OSVALDO ULLOA, piloto de El Puma, informou que o seu cavaleiro, depois de uma partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* HENRIQUE DE SOUZA, tratador do cavaleiro El Sirocco, declarou que apesar de seu cavaleiro ter saltado e apontado em excelentes condições, o seu cavaleiro não conseguiu saltar a carreira, o que surpreendeu o declarante, pois o seu cavaleiro possuía excelentes exercícios para esta carreira.

* JOSÉ CASTANHEIRA, tratador do animal Buro, declarou que seu cavaleiro, depois de uma partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* MOACIR CANELO, tratador do cavaleiro Buro, declarou que seu cavaleiro, depois de uma partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* DARIO MOREIRA, piloto de Cracovia, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* JUSTINIANO MESQUITA, piloto de Topazio, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* PAULO VERRINA, piloto de Freedom, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* NELSON GOMES, treinador do cavaleiro Califa, informou que o seu cavaleiro não conseguiu saltar a carreira, o que surpreendeu o declarante, pois o seu cavaleiro possuía excelentes exercícios para esta carreira.

* DARIO MOREIRA, piloto de Pantufas, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* HENRIQUE LATORRE, piloto de Orizon, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

* EDUARDO MOREIRA, piloto de Assungui, informou que após a partida, viu-se obrigado a parar dentro dos esforços do declarante.

Preferência

Conversamos dominó a noite com o Ali Khan. O princípio ficou bem impressionado com o nosso Hipódromo, "lindo panorama", "maravilhoso". Acheu diminuta a frequência, o que se atribui à chuva e ao Fla-Fiu.

Dos cavalos que viu correr, mais três preferiu pelos dotes de sua Sabra: PANCHITO e SUN VALLEY. ALI KHAN, que passou a tarde com NELSON SEABRA, foi "derubado" na SILVER LASS, mas tirou a força na "dupla da casa".



Henrique de Souza

LEVY, NA GAIOLA...

Nunca se fez uma "onda" igual a essa do "caso" MORENO. F. o perdo não veio, o LEVY tirou o corpo fora, apoiando o Jockey Club e o "Caro de Marquês" ficou na "marcha de penalidade". Despedindo-se com o resultado da corrida, tendo representado futuras, o riquíssimo CANDIDO anunciou sua transferência, em caráter temporário, para Cidade Jardim. Mas, acabou voltando atrás... E resolveu ficar na Gávea, mesmo. Colôs de um temperamento volúvel. Colôs de "mancão", pulando de pulso em galho.

Levy, como todo ministro, político de raro teor, fez o seu "cartão". Deu o braço ao Jockey Club, levou um abraço da Comissão de Corrida e eis o antigo treinador do CAHARCO com seu nome em várias contradições. Mais prestidigitando o nome de "Mancão" para o velho lanceamento de uma candidatura a vereador e uma "épica de levô" na "Gaiola de Ouro".

Enquanto isso, MORENO, que anda atencioso de futebol e transmissor de "mancão", tem a azar de aritar a vitrola de INCENDIARIO, com o qual "desce a raiz" na última apresentação do filho de ESCODINA.

LEVY, porém, firmemente em definitivo. Pode "guardar o cliente" e seguir com seu futuro na "gaiola". Moreno, aprenda a lição!

Concorrente

As que subem, o velho larmente, com promessa de melhor "crack" Pirica (América, Botafogo).

Pirica está "derubando" regularmente a "legião da extrema".

VENENOS...

Não satisfeito em "chamar" o belo de seus leitores, HAROLD BARROSA está agora "alucinando" pela televisão. O ALUÍZIO já recebeu a primeira parte da BAHIA.

O que está querendo, Celso, Celso, Celso, Celso e R. Freitas vai fazer no "chá"? Advinhe e ganhe um "pe de moleira".

* EL Sirocco, tenha paciência. Como foi que você desobedeceu ao LEVY? Advinhe e ganhe um "pe de moleira".

* Dize que o ALI KHAN vai proporcionar um ruído "jabba" no nosso colega CAZ DE NAGEAU... Viram o sorriso do Cão ao lado do principesco.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.20 horas:	2.ª PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.20 horas:	3.ª PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.20 horas:
Animais	Animais	Animais
1-1 Estônia 50	1-1 Estônia 50	1-1 Estônia 50
2-2 Estônia 50	2-2 Estônia 50	2-2 Estônia 50
3-3 Estônia 50	3-3 Estônia 50	3-3 Estônia 50

8.ª PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00 - As 15.30 horas - (Handicap Especial) - As 15.30 horas - (Betting):

As 14,46 horas:		1-1 Poffio 55	(Handicap Especial)	
		2-2 Elidia 53	As 17,30 horas	
Animais		3-3 Agude 55	(Betting):	
Ks.		4-4 Herval 55	Animais	Ks.
1-1 Orestes 56		5-5 Luizana 53	1-1 Orestes 55	
2-2 Skelton 56		6-6 Zé 55	2-2 Karle Pass 55	
3-3 Gale 53		3-7 Horalto 55	3-3 Tereza 55	
4-4 Craydon 51		8-8 Oxford 55	4-4 Kure 55	
5-5 Quarenta 55		9-9 Beldina 55	5-5 Babelica 55	
6-6 Santa a Pau 55		10-10 Fete Bird 51	6-6 Rahari 55	
7-7 Elaci 51		11-11 Alceburana 55	7-7 Relva 55	
8-8 Elanor 51		12-12 Crubby 55		

VAI SUBIR O PREÇO DO LEITE NO DISTRITO

PROMESSA



Prefeito Carlos Vital

NESTA SEMANA: SALÁRIO-TETO NA PREFEITURA

E Melhoria Para Pequenos Servidores

Falando à reportagem, o prefeito João Carlos Vital declarou que, ainda esta semana, remeterá à Câmara dos Vereadores mensagem e projeto de lei sobre a reestruturação de todas as carreiras do funcionalismo municipal, que não tenham sido alteradas desde 1947. Esclareceu o prefeito que pedirá a fixação de um salário mínimo de mil e oitocentos cruzeiros, e de um salário máximo de dez mil.

BENEFICIADOS PELA NOVA REESTRUTURAÇÃO
Disse o sr. João Carlos Vital que, aprovado o novo plano, serão beneficiados os enfermeiros, atendentes, inspetores de alunos, trabalhadores, artífices, assessores e técnicos de mecanização, fotógrafos, mecanógrafos, etc., além dos servidores interinos e extranumerários.

OUTRAS VANTAGENS
Finalmente, anunciou o prefeito que enviará à Câmara outra mensagem em que solicitará a transferência dos funcionários federais que estão servindo na Prefeitura, equiparando-lhes os vencimentos aos dos servidores municipais.

CAMPANHA MERITÓRIA

Jimbaúba

Desde o afastamento do sr. Frota Aguiar da atividade policial que se fez um grande hálito na campanha contra o lenocínio. As autoridades que lhe sucederam à frente do órgão encarregado de combater o grande mal deixaram de lado o gravíssimo problema e preocuparam-se exclusivamente com a campanha contra os jogos proibidos.

Os proxenetas, de ambos os sexos, aproveitaram-se da inexistência policial e ampliaram seu indolente negócio, aumentando o número de suas vítimas, trouxeram de outros pontos do território nacional escravos novas que lançaram nos alcôves que montaram em lugares diferentes da cidade.

Certo de que nada tinham a temer de uma polícia que só combate o jogo do "bicho", os cafetins eram vistos livremente nas proximidades das casas habitadas pelas rameras, nas portas dos "dancings" e cabarês, à espera do momento em que suas vítimas, acovardadas pela ameaça

(Conclui na 8.ª página)

DESAPARECEU O "PAULISTINHA"

Pertencia ao Aero-Club do Brasil — Voava Rumo a Campos — Prefixo PP-RGJ

Até às 23 horas de ontem não havia notícias sobre o paradeiro do avião "Paulistinha" CAP, de prefixo PP-RGJ, pertencente ao Aero-Club do Brasil, desaparecido entre as 13,20 e 13,40 horas de ontem no percurso Saquarema-Rio de Janeiro.

NÃO DISPÕE DE RÁDIO

O pequeno aparelho, que não dispunha de rádio, era pilotado pelos monitores Rodrigues e Diclecio Queiroz, e juntamente com outros aviões havia decolado domingo último, às 13 horas, para a cidade de Campos.

A Torre de Controle da FAB não recebeu qualquer comunicação sobre o paradeiro do pequeno avião e de seus passageiros. Entretanto, às últimas horas de ontem a Torre recebeu um telegrama enviado por um fazendeiro da localidade de Saquarema, no E. do Rio, informando que um pequeno avião passara por ali em vôo baixo, permitindo presumir-se que se tinha caído nas matas da região.

O Conselho Técnico da Previdência Social, apreciando um expediente do Instituto dos Comerciantes, deliberou conceder a verba de 10 milhões de cruzeiros àquele autarquia, para empréstimos em dinheiro aos seus segurados.

Há meses que o Sr. Henrique La Roque vinha se batendo pela previdência, dando o grande número de pedidos encaminhados à Carteira de Empréstimos do I.A.P.C.

INJUSTIÇAS NO RACIONAMENTO

RECLAMA O COMÉRCIO O DIREITO DE DEFESA

Mesa Redonda Sobre o Abastecimento de Eletricidade — Vencida a Argumentação Contra os Geradores — Não Haverá Mais Cortes Nos Edifícios de Apartamentos, Sem Aviso Prévio — A Tolerância Deu Margem Aos Abusos

Os comerciantes filiados à Liga do Comércio do Rio de Janeiro levaram ontem à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, através do sr. Jacob Nogueira, representante da Light naquele órgão, o seu protesto em face dos cortes sumários de eletricidade, por excesso de consumo, malgrado a culpa implícita do Conselho de Energia Elétrica em não agirem quando a crise se agravou, havendo tomado medidas punitivas drásticas.

NOVA POLÍTICA

Em resposta, anunciou o sr. Jacob Nogueira que a Comissão de Racionamento já modificou o seu critério inicial de cortes, passando a examinar mais detalhadamente cada caso para evitar injustiças e situações chocantes.

Assim, no referente a edifícios de apartamentos, não fará mais os cortes, limitando-se a advertir o síndico (se se tratar de condomínio) ou o responsável pelo prédio, antes de executar a providência extrema de interromper o fornecimento.

UMA COMISSÃO

Por proposta do sr. Plínio Melo foi designada uma comissão da Liga do Comércio para atender aos comerciantes em todas as questões atinentes ao abastecimento de eletricidade e encaminhar os seus pedidos e as suas queixas à Comissão de Racionamento. Essa comissão, que atenderá diariamente das 9 às 11,30 horas, e das 13,30 às 17 horas, na sede da Liga do Comércio, ficará integrada pelos srs. Paulo Rodrigues Alves, Thadeu de Lima Neto, Walter Lemos de Azevedo e Plínio Melo.

O USO DE GERADORES

O sr. Plínio Melo perguntou ao sr. Jacob Nogueira se é verdade que a Light usará de influência junto à Comissão de Racionamento, para obter o uso de geradores pelas casas comerciais que os quisessem adquirir.

Informou o sr. Jacob Nogueira que a Light vê o uso de geradores até com simpatia, pois representa uma colaboração espontânea do comércio. Acontece, entretanto, que a Comissão de Racionamento julga inconveniente o seu emprego para iluminar letreiros e vitrines, por dois motivos:

1. — É difícil a fiscalização, não se sabendo quais as casas que estão usando geradores, quais as que estão empregando a luz da Light;

2. — quebra a uniformidade da medida de ordem geral de

(Conclui na 8.ª página)

VINTE E QUATRO HS. DEPOIS



D. Yolanda dá uma nova versão ao crime, calma e serena, falando ao repórter

Afeto o Problema ao Ministério da Agricultura

O preço do leite, no Distrito Federal, vai subir. Pelo menos, é o que se desprende da nota oficial distribuída pelo Ministério da Agricultura. Os estudos procedidos pela Comissão de Técnicos já foram concluídos, tendo os secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal, reunidos no gabinete do Ministro João Cleofas, com a presença do representante da Comissão Central de Preços, examinando o relatório da comissão de técnicos.

EXAME FINAL

Os secretários de Agricultura de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal darão parecer sobre o trabalho, encaminhando-os, com o ponto de vista dos Estados que representam, ao ministro da Agricultura que opinará e encaminhará, com exposição de motivos, à consideração do Presidente da República.

A NOTA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura distribuiu a seguinte nota: Reunidos no Gabinete do Senhor Ministro da Agricultura, os Secretários de Agricultura

(Conclui na 8.ª página)

"ELE ERA TUDO PARA MIM" — DIZ, NA POLÍCIA, D. IOLANDA NO FLAGRANTE

Matou, Com Quatro Tiros, o Marido — Não Compareceu, Para Depor, Lúcia — Será Recolhida à Penitenciária

— Ele era tudo para mim, disse ao repórter, ontem, na delegacia do 2.º Distrito Policial, entre lágrimas, D. Iolanda, a última maritima, concluindo sua versão sobre a tragédia de domingo, em Copacabana.

Foram 4 tiros, 2 nas costas e 2 no rosto, que a sra. Iolanda Vieira da Silva assassinou na rua Francisco de Sá, em Copacabana, o seu esposo, o despachante aduaneiro Osvaldo Bustamante da Silva.

CIÚME DOENTIO

D. Iolanda é casada há 22 anos com o sr. Osvaldo. Residem eles no edifício n. 18, apartamento 501. O casal que tem



O despachante Bustamante, que tombou assassinado pela esposa



Desesperada, de olhos inchados de chorar, D. Iolanda momentos depois do crime, presa na delegacia do 2.º D.P.

Preso "Manoelito" Que Matou o Rival Fora Disputar Com o Dono a Posse de Maria

Foi preso ontem, pelas autoridades do 21.º distrito policial, Manoel Marcelino, vulgo "Manoelito", que na noite de sábado do último mês, matou, com quatro tiros, o operário Basílio Maximiano da Silva.

O crime ocorreu na rua Figueiredo Rocha, em frente ao número 474 (Vigário Geral). "Manoelito" que é malandro bastante conhecido na localidade, lograra evadir-se após o delito.

DISPUTAVAM O AMOR DE MARIA

O motivo do crime foi a disputa do amor da mulata Maria Ferreira de Souza, de 23 anos, que vivia em companhia de Basílio.

Na noite de sábado, Maria resolveu passar o dia na casa de conhecidos seus, na rua Figueiredo Rocha. Manoel sabendo disso aguardava a sua saída oculto numa travessa escura. A vítima, ao regressar do trabalho,



Manoel Marcelino

noel passou a esfaquear o seu rival, que tombou sem vida, atingido por quatro facadas. Do fato tomou conhecimento o comissário Leme, do 21.º D. P. que encetou as bem sucedidas diligências para prender o criminoso.

Desunidos os Aeroviários

Descontentes com a morosidade para a obtenção do aumento de salário da classe, uma comissão de aeroviários esteve ontem no Ministério do Trabalho, solicitando autorização para fundar um sindicato novo, uma vez que o Sindicato Nacional dos Aeroviários, segundo disseram, não está correspondendo ao interesse dos associados.

O Ministério do Trabalho encaminhou o processo à apreciação da Comissão de Enquadramento Sindical.

(Conclui na 8.ª página)

Acadêmicos: Necessária a Vigilância da Juventude

Manifesto Dos Estudantes de Direito Sobre o 27 de Novembro — O Texto do Documento

Cerca de cem alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil assinaram e distribuíram ontem um manifesto lembrando a intenção comunista de 1935, para reafirmar a necessidade, mais que nunca presente, de manter-se vigilante a juventude na defesa do regime.

O TEXTO E AS ASSINATURAS

É o seguinte o texto do manifesto dos acadêmicos de Direito:

"Neste momento em que o mundo vive uma grave crise, provocada pela mesma corrente política que em 27 de novembro de 1935 atentou contra o Brasil, trazemos a nossa eterna gratidão a aqueles bravos que tombaram em defesa da Democracia, subscrevendo este manifesto como símbolo de que a mocidade brasileira continua sempre vigilante e haverá de preservar o amor pelas nossas sagradas instituições. (ass.)

Celso Rodrigues Pereira, José da Gama Malcher, Arnaldo Soares Fortes, Luiz Otávio Galvão, José Paulo Constante, Amador Barros, Tiago Ribas Filho, Nelson Victor Pinto da Costa, Raul Menezes, Eduardo Lineu Albuquerque Meilo, Sérgio de Sousa, Mario Icarahy Camara da Silva, Cícero Naldal, Ysabel Lavocat, Ana Virginia Pessoa, Carlos Augusto Proença Rosa, Geraldo Miguel Martins da Rocha Luiz, Carlos Proença Rosa, José Lara, Jairo Sampaio, Jaime Siqueira, Moacir Lustosa Cabral, Alfi Palis, Suelli Pacheco, Celso Ibram Silva, Castilho Freire, Antonio da Graça Santos Rodrigues, Luciano Almeida, Joaquim de Oliveira, José Antonio Coelho, Celso Brandão Godoy, Nereu dos Santos Gonçalves, Eldor Vasconcelos, José Roberto Teixeira, Renata Machado, Ribamar Serra, Altamirando Rodrigues, Gil Alvarenga, Múcio Cardoso Botto, Demilson Dutra, Antonio Chaer, Días Santos, Eugênio Carvalho do Nascimento, João Batista Stockler.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

Comunistas Orientam a C. C. P. Insuflando a Alta de Preços

O Dep. Mauricio Joppert Quer Saber Quantos Ex-Militantes do PC Estão Lotados No Órgão de Preços — O Requerimento de Informações

O deputado Mauricio Joppert (U.D.N.-D.F.) requereu informações ao Executivo sobre quantos membros e funcionários da C.C.P. que já participaram ou participam de atividades comunistas, esclarecendo dentre eles quais os que já estiveram presos como tal.

O deputado Joppert justificou o seu requerimento alegando que a C.C.P. tem prejudicado tanto o povo que somente um interesse político de provocar descontentamento no seio das massas populares poderia explicar a sua sistemática atuação no sentido de favorecer a alta do custo de vida, as transações de câmbio-negro e as intrigas contra o Congresso.

TEXTO DO REQUERIMENTO
É o seguinte o texto do requerimento do deputado Joppert:

"1. — Considerando que o custo da vida no Distrito Federal elevou-se, a partir de ja-

neiro último, de modo considerável, a ponto de atingir nível que o coloca entre os mais altos do mundo, sendo o mais alto;

2. — Considerando que a elevação de preços, embora generalizada, incide principalmente sobre gêneros de alimentação e sobre o que é de mais indispensável à subsistência e ao conforto elementar da população;

3. — Considerando que a elevação em causa não pode ser levada à conta da desorganização do sistema de transportes do país porque ela é hoje o que era no início do atual Governo;

4. — Considerando que o Governo tem declarado repetidamente o seu propósito de reduzir o custo da vida, tão rapidamente quanto possível e que tais declarações repetem as promessas formais do candidato vencedor na última campanha presidencial;

5. — Considerando que não é lícito duvidar da palavra do Go-

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL